

**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO PLANO
PILOTO UNIDADE REGIONAL DE EDUCAÇÃO BÁSICA**



**PROJETO POLÍTICO
PEDAGÓGICO – 2024
CRECHE PIONEIRA DA VILA
PLANALTO**



BRASÍLIA -DF

2024

Sumário

1. Identificação	2
2. Apresentação.....	3
3. Histórico da Unidade Escolar.....	5
4. Diagnóstico da Realidade Escolar	6
5. Função Social da Escola	16
6. Missão da Unidade Escolar	16
7. Princípios Orientadores da Prática Educativa	17
8. Metas da Unidade Escolar	19
9. Objetivos	20
Objetivo Geral	20
Objetivos Específicos	20
10. Fundamentos Teórico-metodológicos que Fundamentam a Prática Educativa	21
11. Organização Curricular da Unidade Escolar	25
12. Organização do Trabalho Pedagógico da Unidade Escolar.....	27
13. Apresentação dos Programas e Projetos Institucionais Desenvolvidos na Unidade Escolar	34
14. Apresentação dos Projetos Específicos da Unidade Escolar.....	36
15. Apresentação dos Programas e Projetos Desenvolvidos na Unidade Escolar em Parceria com outras Instituições, Órgãos do Governo e/ou com Organizações da Sociedade Civil.....	38
16. Desenvolvimento do Processo Avaliativo na Unidade Escolar	39
17. Papéis e Atuação.....	41
18. Estratégias Específicas	41
19. Processo de Implementação do PPP	42
20. Processo de acompanhamento, monitoramento e avaliação da implementação do PPP	42
21. Referências	43
22. Apêndices	44

1. IDENTIFICAÇÃO

Coordenação Regional de Ensino: PLANO PILOTO UNIDADE REGIONAL DE EDUCAÇÃO BÁSICA

Unidade Escolar: CRECHE PIONEIRA DA VILA PLANALTO

CNPJ: 37.174.869/0001-62

Endereço: Avenida Rabelo S/N Acampamento Rabelo Vila Planalto

Telefone:(61) 33279322

Oferta de Educação Integral: 7h30 as 17h30

E-mail: crechepioneira@hotmail.com

Site / Redes Sociais: <https://sites.google.com/view/creche-pioneira>;
<https://www.facebook.com/crechepioneira.pioneira>
https://www.instagram.com/creche_pioneira

Equipe Gestora:

Presidente: MARIA DO SOCORRO DA SALVA FARIAS

Vice-Presidente: MAURA ALVES DE OLIVEIRA

Diretora Administrativa: MAURA ALVES DE OLIVEIRA

Diretora Pedagógica: GRAZIELE GOMES DOS SANTOS

Coordenadora Pedagógica: REGINA BRITO DE SOUSA

Nutricionista: DENISE SILVA DO VALE

Secretária Escolar: ILDA PESSOA DOS SANTOS

Auxiliar Administrativo: MARIA CREUZIRENE DA SILVA ALVES

Professores efetivos:

NOME: DEILY DA SILVA LIMA

MATRÍCULA: 00120535

FORMAÇÃO CORRESPONDENTE: PEDAGOGIA

NOME: EVELLYN DIAS DE ALMEIDA

MATRÍCULA: 003019

FORMAÇÃO CORRESPONDENTE: PEDAGOGIA

NOME: GENEROSA RODRIGUES DOS SANTOS

MATRÍCULA: 002028

FORMAÇÃO CORRESPONDENTE: PEDAGOGIA

NOME: IVANILDE DE SOUZA OLIVEIRA

MATRÍCULA: 003035

FORMAÇÃO CORRESPONDENTE: PEDAGOGIA

NOME: LORENA BONNI PEREIRA SILVA DE VASCONCELOS

MATRÍCULA: 002014

FORMAÇÃO CORRESPONDENTE: LETRAS E PEDAGOGIA

NOME: MISLENE FERREIRA CESAR

MATRÍCULA: 41768

FORMAÇÃO CORRESPONDENTE: PEDAGOGIA

NOME: ZENITH FERNANDES DE SOUSA COSTA

MATRÍCULA: 00120536

FORMAÇÃO CORRESPONDENTE: PEDAGOGIA

NOME: SARAH MELO PONTE RODRIGUES

MATRÍCULA: 003017

FORMAÇÃO CORRESPONDENTE: PEDAGOGIA

COORDENADORA: REGINA BRITO DE SOUSA

Monitoras:

- ANA CAROLINE ALVES DOS SANTOS
- BRUNA SILVA MARCOS AZEVEDO
- GEOVANA SANTOS RODRIGUES
- KAMYLLA DIAS JULIANI
- KAMILLY DA SILVA SANTOS
- LEONINA MENEZES COSTA
- MARIA CAROLINA DE ASSIS CARVALHO
- MARIA ESTER MARTINS DE OLIVEIRA
- AYLLA VICTÓRIA RAMOS
- THAINARA SANTOS DE BRITO
- KAUANY NATHALLY COIMBRA DIAS (SUBSTITUTA)
- NATASHA VICTORIA DOS SANTOS SOUSA
-

Monitoras volante:

- BRUNA LARYSSA DOS SANTOS BARBOSA
 - RAYANE MARIA BARBOSA
 - VIVIANE DE SOUSA MOURÃO
-

Merendeiras:

- ELIZETH OLIVEIRA DA SILVA
- MARIA NILCE DE CARVALHO DOS REIS
- SIMONE DA SILVA SANTOS
-

Vigilantes/Porteiras:

- ALMERINDA EDILEA SILVA MARCOS
- EDINALDO RODRIGUES PORTO
- MARIA DO SOCORRO BORGES DA SILVA LIMA
- MAURO BARBOSA RIBEIRO

TOTAL DE CRIANÇAS :186

2. APRESENTAÇÃO

O reconhecimento da criança como um ser social, integral e em pleno desenvolvimento são os fundamentos orientadores desta instituição educacional, pois entendemos que não podemos limitar as oportunidades de descobertas de nossas crianças, e por isso procuramos em nossas práticas educativas não realizar as atividades pedagógicas pelas crianças, mas sim, conduzi-las no modo de fazer, respeitando suas capacidades, habilidades e limitações.

Visando a formação do verdadeiro cidadão crítico e participativo, apostamos no fortalecimento da autonomia, como defesa no processo de decisão, em relação as diferentes influências do meio social. Envolvidos em uma linha progressiva de informação, as crianças, de maneira dinâmica, percebem a importância do respeito aos valores humanos.

Nossa instituição se destina a formação da criança, visando ao desenvolvimento de suas potencialidades e habilidades, como elemento de autorrealização e preparo do exercício consciente da cidadania.

O Projeto Político Pedagógico contribui de forma substancial para a organização escolar, tendo em vista que ao construí-la de forma democrática traçam-se caminhos, rumos e objetivos a serem alcançados. Servindo como um orientador das ações pedagógicas, políticas e administrativas dentro da instituição.

Por se tratar de um documento democrático faz-se necessário a participação de toda a comunidade escolar, direção, coordenação, estudantes, secretaria, professores, monitores, funcionários e pais.

A Comissão Organizadora proveu ações de conscientização com a comunidade escolar que por meio de questionários participou de forma efetiva na construção do documento. Além disso, foi oportunizado a todos os funcionários o momento de participar da reconstrução do Projeto Político Pedagógico, momento no qual eles contribuíram por meio de questionário, sugestões e críticas.

3. HISTÓRICO DA UNIDADE ESCOLAR

A Creche Pioneira da Vila Planalto, instituição comunitária, sem fins lucrativos, que atende em período integral 186 crianças, com idade entre um e três anos, existe há 31 anos na Vila Planalto, cidade pioneira da Capital Brasileira, berço da construção de Brasília. Sua fundação efetivou-se em 1993, a partir de necessidade surgidas de demandas da comunidade quando, a partir de um levantamento feito pelo serviço de saúde, especificamente o Centro de Saúde, 03 da Vila Planalto, surgiram altos índices de desnutrição em crianças de 0 (zero) a 6 (seis anos), sendo que, por mais que se tratassem essas crianças, não se verificava melhora, se fazendo necessária a criação de um espaço onde elas pudessem ficar para serem tratadas com alimentação saudável e estímulos afetivos. Foi assim, que surgiu nossa instituição que continua até os dias atuais em parceria com a Unidade Básica de Saúde da Vila Planalto–UBS 03 e visa proporcionar a toda comunidade condições necessárias para sanar suas dificuldades cumprindo funções indispensáveis e indissociáveis de educar e cuidar.

Há que esclarecer, inicialmente, que à época do assentamento, o “Grupo de Assentamento” composto por representantes do Governo do Distrito Federal e Comunidade da Vila Planalto garantiram a área da creche, conforme publicação no Diário Oficial, página 102, quinta-feira, 12 de março de 1998, o prédio onde no início da Construção de Brasília funcionava “como Alojamento de engenheiro solteiro”.

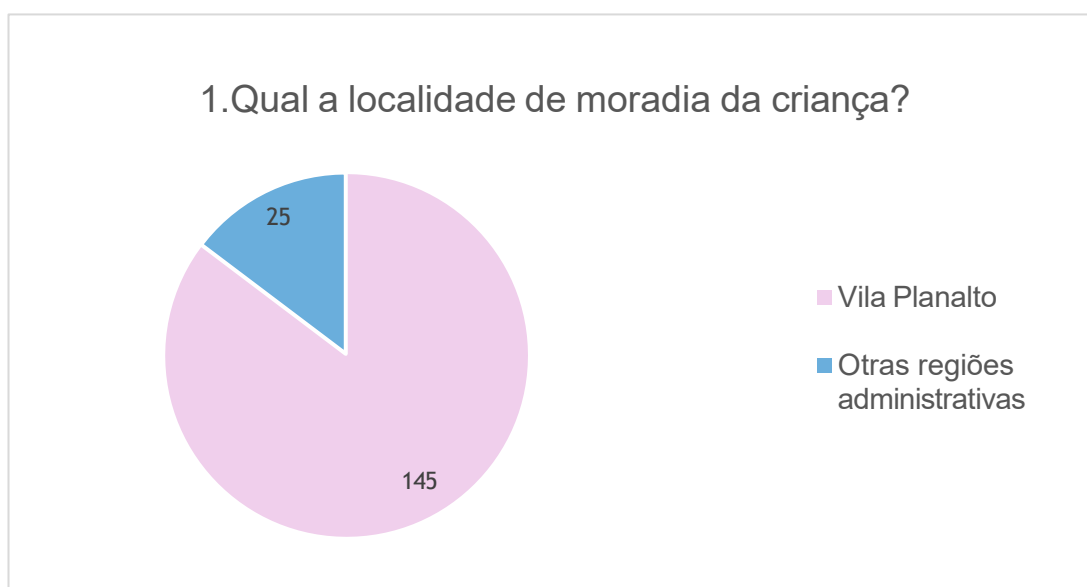
Nestes termos, estamos hoje situados na construção que fora o “alojamento de engenheiros” nos tempos idos da construção de Brasília. Contudo, foram restauradas todas suas dependências, conservando sua forma original, vez que a edificação, trata-se de um patrimônio de nossa bela Cidade, constituindo-se hoje em uma edificação em alvenaria em torno de 800 m² de área coberta e 3000 m² de área livre, cedido pelo Governo do Distrito Federal à Creche Pioneira da Vila Planalto, em área construída e composta por dois prédios e um anexo.

A Instituição foi credenciada no ano de 2011, pela Portaria n.º 177 de 12 de dezembro de 2011, publicada no Diário Oficial do Distrito Federal n.º 238, no dia 14 de dezembro de 2011, na página 07. Credenciada até o período de 31 de dezembro de 2015.

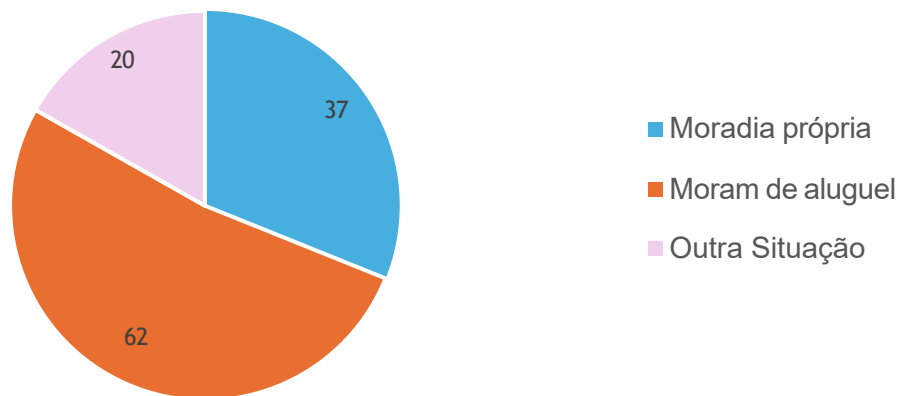
Recredenciada pela Portaria n.º 156 de 13 de abril de 2017, e publicada no Diário Oficial do Distrito Federal n.º 73 no dia 17 de abril de 2017, na página 16, para o período de 1º de janeiro de 2016 até 31 de dezembro de 2025. Em 2023, renovou-se a parceria, a partir do termo de colaboração n.º 108/2023 com o GDF/SEEDF, com o período de vigência de 09/02/2023 a 08/02/2028, como consta no Diário Oficial do Distrito Federal n.º 30, no dia 10 de fevereiro de 2023.

4. DIAGNÓSTICO DA REALIDADE ESCOLAR

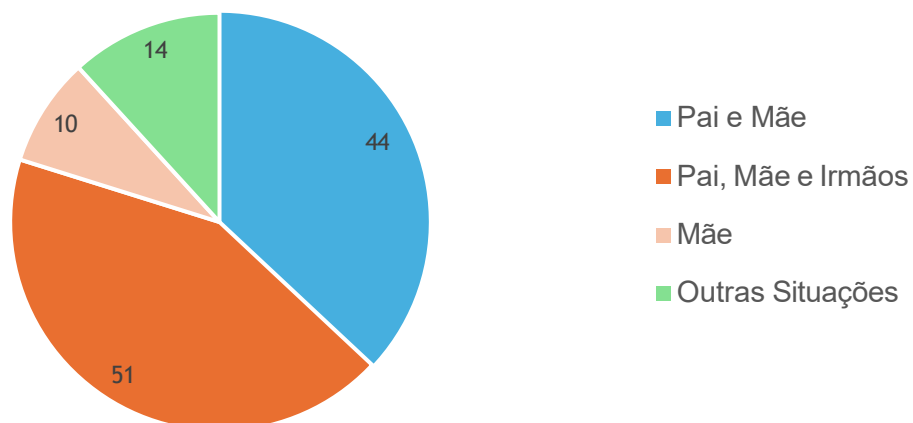
A Vila Planalto possui hoje em torno de 18.000 moradores, sendo a Creche Pioneira da Vila Planalto, única entidade filantrópica e comunitária com atendimento de bebês e crianças bem pequenas, na etária de um a três anos com atendimento gratuito a comunidade, funcionando em horário integral das 7h30 às 17h30, oferecendo cinco refeições em parceria com a SEE/DF, por meio de Termo de Colaboração. Para saber a localidade da moradia das crianças atendidas pela creche, sendo feito levantamento por meio das fichas de matrícula, o número de vagas ofertada foi de 186 crianças, iniciando o ano com 170, e foram preenchidas no decorrer do mês.



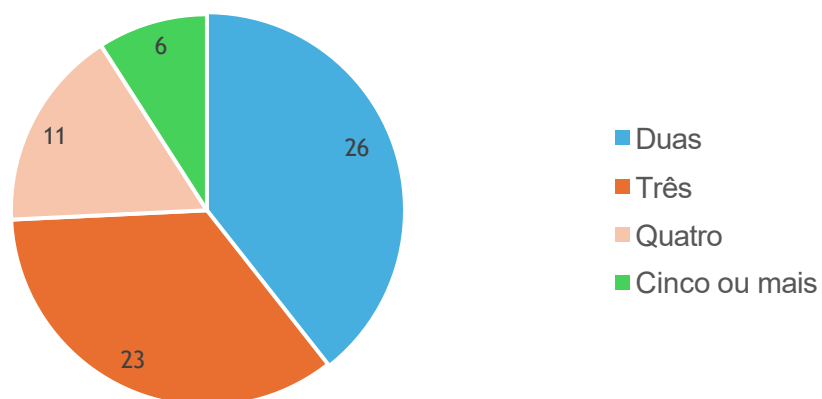
2. Qual o tipo de moradia ?



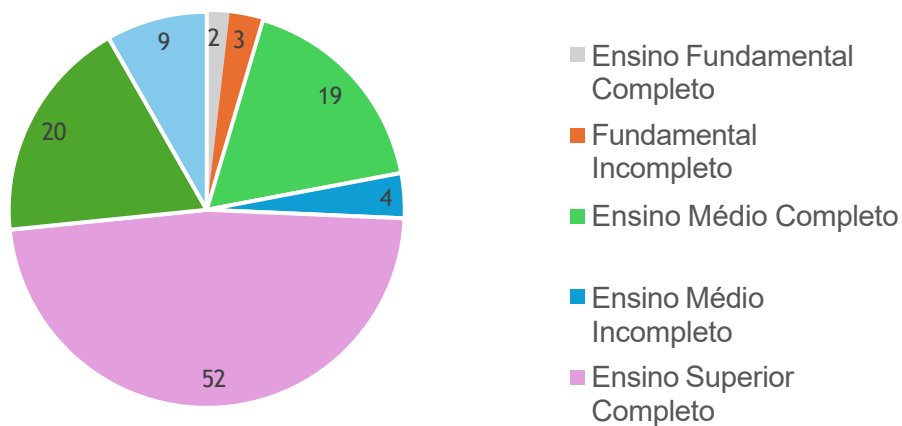
3. Quem mora com as crianças?



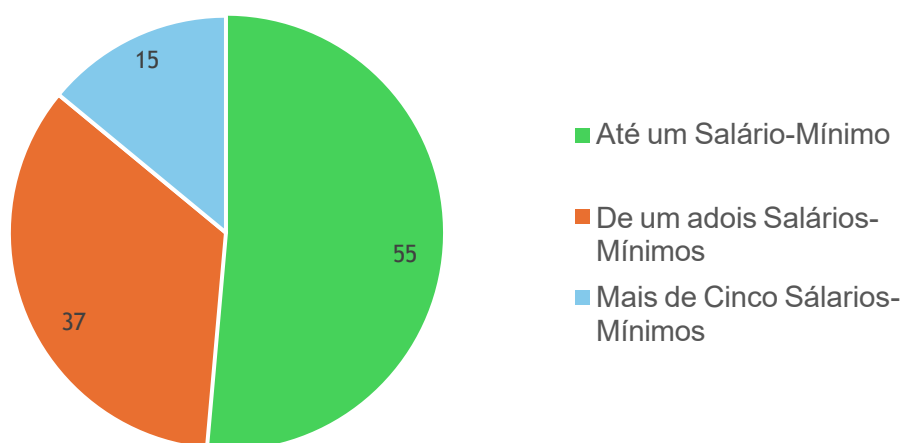
4. Quantas pessoas moram com as crianças?



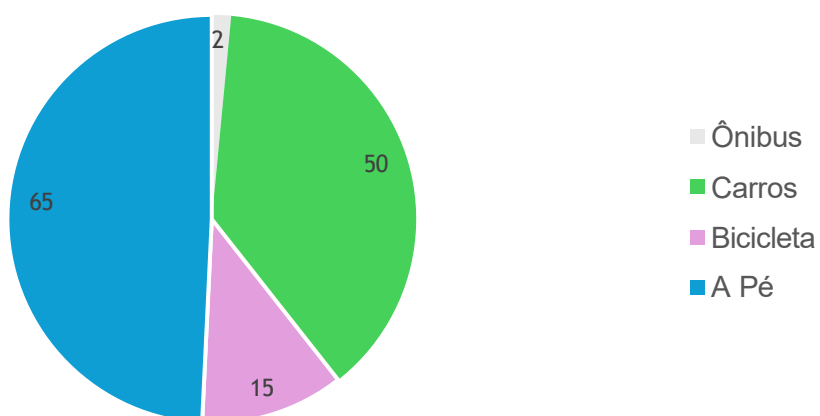
5. Qual o grau de escolaridade dos responsáveis pela criança?



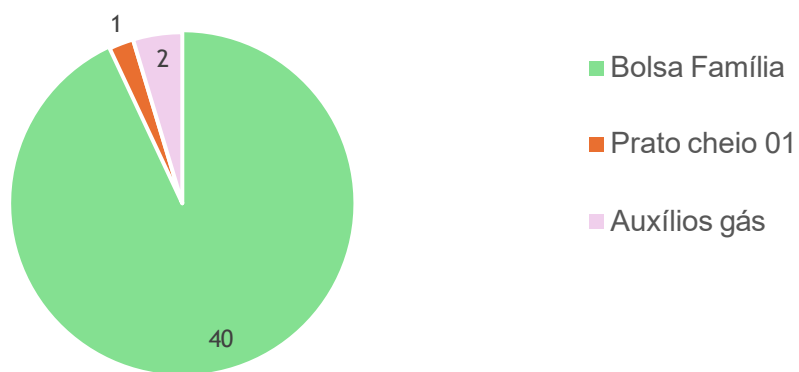
6. Qual a renda média familiar?



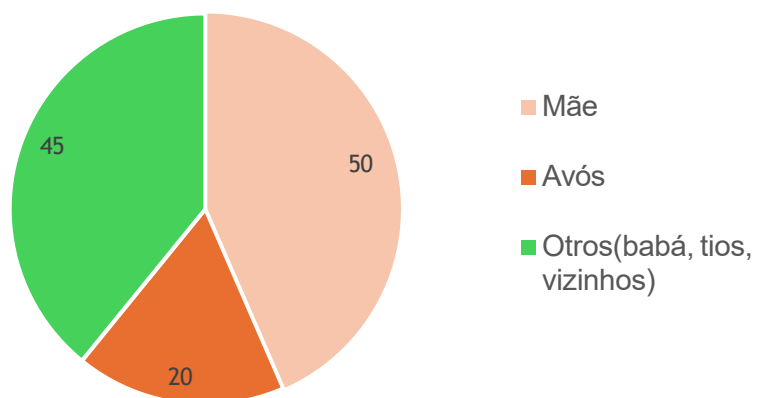
7. Como a criança chega a creche?



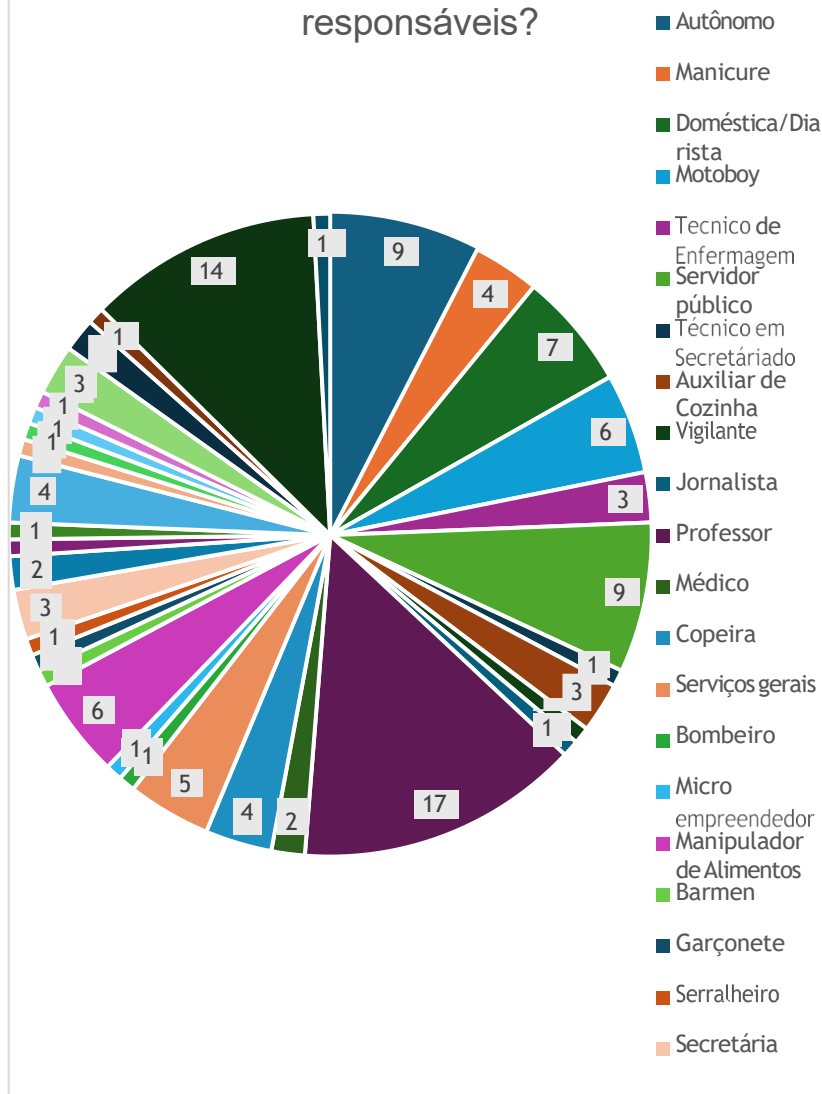
8. Quais são os benefícios recebidos pelo governo?



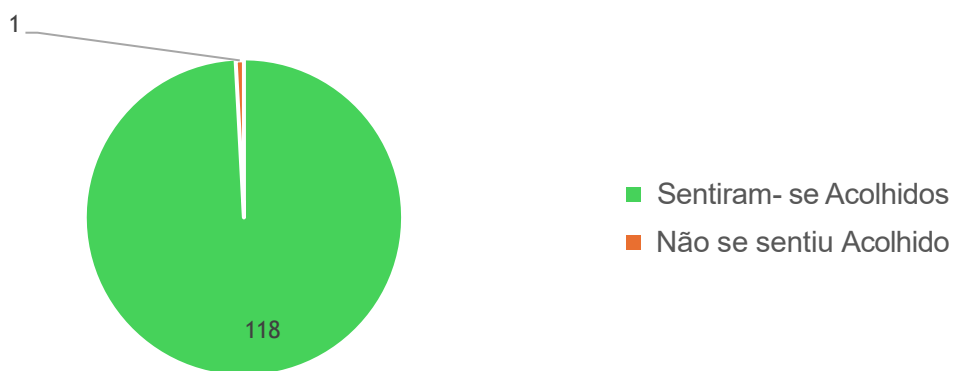
9. Com quem a criança fica quando não há atendimento na creche?



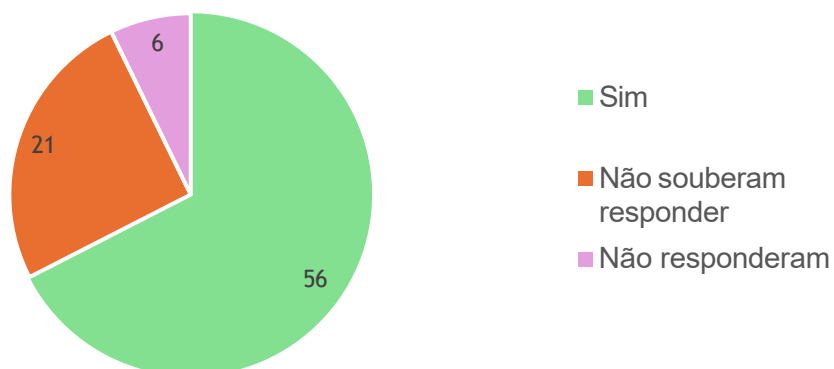
10. Qual a profissão dos responsáveis?



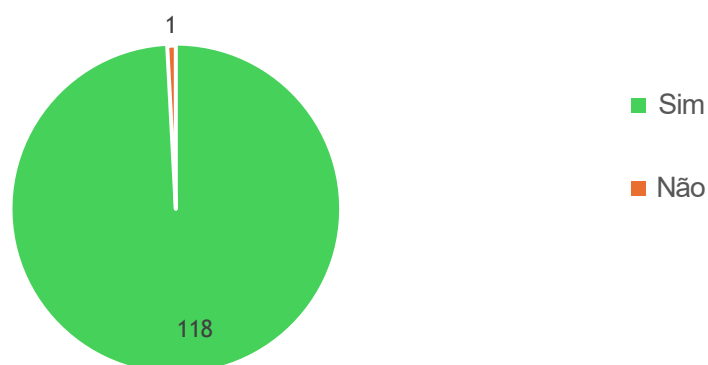
11. Como se deu seu primeiro contato? Sentem-se bem recebidos, acolhidos e tratados com respeito na instituição?



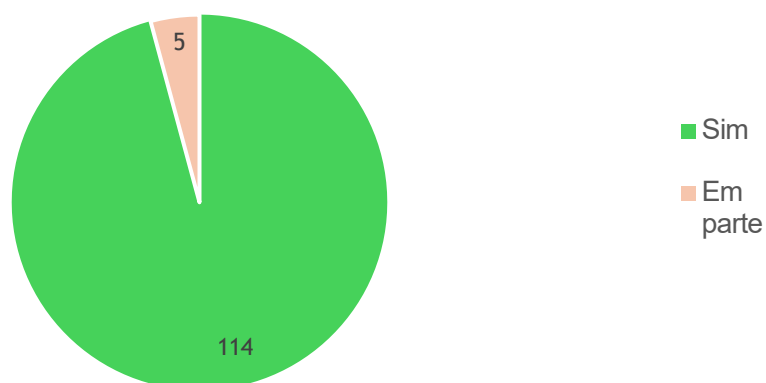
12. Os familiares das crianças com deficiência, sentem-se bem acolhidos? Conhecem o direito dos seus filhos, á educação?



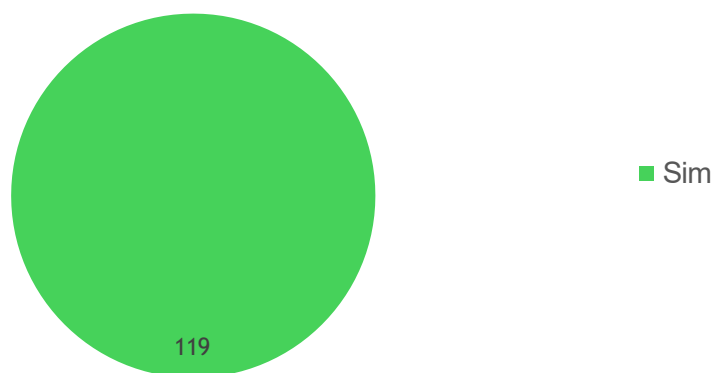
13. A Creche dispõe de um cardápio nutricional variado e rico que atenda às necessidades das crianças, inclusive daquelas que necessitam de dietas especiais?



14. O ambiente e toda a estrutura da creche inspiram segurança?



15. A Creche planeja e organiza os espaços comunicativos proporcionando interação com as famílias/ responsáveis e a comunidade?



16. Nesse Espaço registrem seus elogios, críticas e sugestões para melhoria da creche.

Elogios: “Não tenho nada que reclamar eles são excelentes, A creche é ótima, e sempre quando há necessidades, sempre nos tratam super bem. Gosto muito da educação e cuidado que todas da creche tem com as crianças, admiro muito o empenho em serem sempre melhores. Nada a declarar, tudo bem planejado pela equipe pedagógica. Só tenho que parabenizar a equipe, que cada ano do seu melhor e sem dúvidas tem bons resultados. A gente sente a creche como uma família. Creche é muito organizado e com profissionais capacitados. A creche pioneira é uma mãe para o meu Gustavo. Deixo-o na creche com alegria, pois ele se mostra feliz em frequentar a creche e tem um amor muito grande a todas as professoras e monitoras que cuida e cuidaram dele. Um agradecimento especial a toda equipe da creche. Ele desenvolveu demais após frequentar a creche e vocês foram fundamentais para essa evolução. Não tenho críticas e nem sugestões Gostaria de

parabenizar a creche por cuidar tão bem dos nossos pequenos, todo carinho e cuidado. Amo a equipe e a atenção e o cuidado com todas as crianças. Gostaria de agradecer a toda a equipe da creche, são muito atenciosos conosco, pais e muito atenciosos, cuidadosos e amorosos com nossos filhos. Continuem com a empatia em reconhecer cada caso como um caso especial e único. Vocês são ótimas! Acho a escola muito responsável, receptiva e acolhedora. A creche é uma segunda mãe. Só elogios. Sempre muito carinhosas, atenciosas e preocupadas com o bem-estar das crianças. Todos estão de parabéns. Sem críticas. Meu filho está evoluindo muito. Apenas gratidão. Uma creche muito boa, com o atendimento maravilhoso e acolhedor. Apenas elogios, essa creche realmente é excelente e os profissionais são extremamente cuidadosos com nossos filhos. Excelente equipe de gestão. Corpo docente capacitado, ampla via de comunicação com os pais sobre a criança. Eu gostaria de prestar meus elogios à professora Deily. Profissional amorosa e dedicada, que acolhe não somente a criança, mas também a nós pais, que estamos vivendo essa experiência pela primeira vez. A CPVP foi um presente para nós, nos mudamos de cidade e estávamos sem referência de local para deixar o nosso pequeno. Deus, tão bom, nos mostrou a instituição que criará lindas memórias ao nosso filho. A cada ano, noto a superação e qualificação tanto dos profissionais quanto do aspecto físico da instituição. Noto constante cuidado e assertividade para manutenção patrimonial (predial) e das diretrizes didático pedagógicas da instituição. A dedicação dos profissionais é excepcional. Gosto muito do cuidado e da dedicação com as crianças. A creche oferece um atendimento incrível, toda equipe é muito prestativa e atenciosa com as crianças e as famílias. Eu sou muito feliz com meu filho sendo aluno de vocês. A creche pioneira da Vila Planalto é uma excelente instituição. As atividades que são realizadas com as crianças são simplesmente maravilhosas. É evidente o cuidado e a dedicação que vocês têm ao planejar e executar cada uma delas, proporcionando um ambiente educativo, seguro e estimulante para o desenvolvimento dos pequenos. Além disso, a alimentação oferecida na creche é realmente excepcional. É reconfortante saber que minha filha está recebendo refeições balanceadas e saudáveis, com o acompanhamento de uma nutricionista. Isso demonstra o compromisso da instituição com o bem-estar e a saúde das crianças. O espaço físico da creche também é muito bem cuidado e propício para o aprendizado e a diversão. É visível o esforço da equipe em proporcionar um ambiente acolhedor e estimulante para as crianças explorarem e aprenderem. Por último, mas não menos importante, gostaria de elogiar todos os funcionários da creche. Desde a equipe de professores até os profissionais responsáveis pela limpeza e portaria, todos demonstram um carinho genuíno pelas crianças e um profissionalismo exemplar em tudo o que fazem. Agradeço imensamente por todo o trabalho e dedicação que vocês demonstram diariamente. Vocês são verdadeiros heróis para nós, pais, e fazem toda a diferença na vida das nossas crianças. Adoro com meu filho e tratado da professora e das monitoras fazem um ótimo trabalho. Até o momento só vejo zelo e cuidado com nossas crianças. O corpo técnico da escola é

composto por pessoas atenciosas, dedicadas e responsáveis, sinto muita confiança em todos. A creche está de parabéns em todos os aspectos. Só elogios! Acho a segurança muito boa, ótimo trabalho, cuidado e atendimento na necessidade de cada criança. Professoras e monitoras excelentes. Direção e coordenação impecáveis super atenciosas. Parabéns aos professores pelo cuidado com os nossos pequenos. Sinto segurança em deixar meu filho com as professoras. Creche 100% inclusiva e tenho muita satisfação e confiança de deixar meu filho na instituição. A professora Generosa do maternal 1C transmite tranquilidade e paciência, está sempre sorridente e isto me contagia. Só tenho de agradecer muito bom. Gostamos muito de toda a equipe da Creche. Demonstrem ser abertos a sugestões, estão em busca de melhorias, são carinhosos e cuidadosos com as crianças. Todos os funcionários são bem-educados e prestativos, atenciosos com os pais e crianças. Equipe maravilhosa. Ambiente limpo. Equipe dedicada. Creche Acolhedora. Estou muito satisfeita e só tenho a agradecer. Uma excelente creche! As professoras são excelentes. Local muito bom, ótimas professoras e monitoras, a creche em si é boa. Ótimo! Muito organizada, ambiente acolhedor. Muita gratidão a todos os colaboradores, sempre com simpatia e dedicação aos cuidados com todos. Da secretária, porteiras, tias da cozinha, tias da limpeza, Educadores Tia Maura, tia Regina e tia Grazi, que recepciona todas as crianças diariamente com muito carinho. A melhor creche do plano piloto. Grazy é maravilhosa. Muita organização, cuidado pelas crianças, muito bom o projeto das palestras. Creche muito organizado Pedagógica. Um ótimo lugar pra crianças e as tias são bem prestativas! No momento só tenho de agradecer por todo carinho com o meu filho e sua família. Eu não tenho palavras para agradecer o cuidado de todos. Não só cuidam como ensinam de maneira alegre e doce. Obrigada a toda equipe! Que Deus multiplique bençãos sobre cada um de vocês. O ambiente da creche é muito acolhedor. Escola muito boa. A creche é ótima. Apenas elogios. Muito bem-organizada, limpa, profissionais bem qualificados, educados. Ótima creche. Não tenho nenhuma crítica, espaço acolhedor, professoras atenciosas. A creche é muito boa. Creche maravilhosa profissionais super atenciosas, amando a experiência. Como estou conhecendo a creche agora, no meu ponto de vista não tenho muito a falar até agora, mas muitas pessoas falam da creche que é muito boa, as professoras, direção as tias da portaria, da cozinha e da limpeza são inesquecíveis é muito bom a minha pequena está gostando, o elogio é pra todas mas vai aí um elogio pra lá de especial para a tia Mislene, ela é maravilhosa até na rua algumas pessoas que mim ver com a minha filha pergunta se ela está com a tia nota mil! Não que as outras não sejam também, é isso! Obrigada”.

Eu crítico: “A creche é muito boa, só acho que deveria ter flexibilidade de horário na entrada, pois muitas vezes me atraso no serviço. Ainda não tenho. As cercas são muito baixas, creio que alguém poderia pular tanto nas laterais como no fundo e na frente. Sem críticas. Meu Primeiro contato com a creche não foi tão legal. Ficamos muito triste no primeiro dia sumiu a boneca da

minha filha, a boneca não voltou para casa e perdemos a noite toda. Passamos em claro com ela chorando, pois é um apego que ela tem com a nenê dela e só dorme com essa boneca. E um conjuntinho de roupa e meia. A boneca foi encontrada em algum local da escola após eu ligar na direção e pedir para poder encontrá-lo. A roupinha da minha Filha Maitê até hoje não voltou, sendo que estava identificada com o meme dela. É entres outros motivos que vem ocorrendo com relação a saúde dela. Peço a compreensão da creche e colaboradores para esse momento tão importante para ambas as adaptações.”

Eu sugiro: “Melhorias no refeitório e espaço de brinquedoteca. Em questão do banho teria quer ser mais devido ao calor no verão. Colocar ar-condicionado nas salas de aula para o conforto das crianças, pois os ventiladores suprem a ventilação das salas e acabam as salas ficando muito quente. Higienização dos brinquedos semanal ofertar banho para as crianças todos dias. Poderiam colocar concertinas nas laterais (elétricas ou não) e verificar de subir a cerca nos fundos e na frente ou colocar concertinas ou até mesmo cerca elétrica a partir de certa altura acima. Pátio de recreação. Mais espaços externos que tenham sombra. Na minha opinião, eu sugeria que o banho nas crianças fossem mais cedo. Por conta do calor”.



CRECHE PIONEIRA DA VILA PLANALTO

Diagnóstico para a reconstrução da Proposta Pedagógica - 2024

O Projeto Político Pedagógico - PPP é o documento que define planos, metas, metodologias e práticas educativas nas diversas instâncias de atuação na Unidade Escolar para que se consiga alcançar os objetivos a que se propõe. Todos os anos a nossa Proposta Pedagógica é reformulada, tendo em vista que ela precisa refletir a comunidade de forma personalizada. Contamos e pedimos a participação de todos em responder o questionário abaixo:

1. Qual a localidade da moradia da criança?
2. Qual o tipo de moradia?
3. Quem mora com a criança?
4. Quantas pessoas moram com a criança?
5. Qual o grau de escolaridade dos responsáveis pela criança?
6. Qual a renda familiar?
7. Como a criança chega à escola?
8. Recebe algum benefício social pelo Governo? Qual ou quais?
9. Com quem a criança fica quando não há atendimento na Creche?
10. Qual a profissão dos responsáveis pela criança?
11. Como se deu o primeiro contato? Sentem-se bem recebidos, acolhidos e tratados com respeito na instituição?
12. Os familiares das crianças com deficiência sentem-se bem acolhidos e conhecem o direito de seus filhos à Educação?
13. A Creche dispõe de um cardápio nutricional variado e rico que atenda às necessidades das crianças, inclusive daquelas crianças que necessitam de dietas especiais?
14. O ambiente e toda a estrutura da creche inspiram segurança?
15. A creche planeja e organiza espaços comunicativos proporcionando interação com as famílias/responsáveis e a comunidade?
16. Nesse espaço registrem seus Elogios, Críticas e Sugestões para melhoria da nossa Creche.



5. FUNÇÃO SOCIAL DA ESCOLA

A função social da Creche Pioneira da Vila Planalto é prestar assistência, cuidando e educando, às crianças de um a três anos, encaminhadas pela Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, com vistas ao desenvolvimento biopsicossocial. Desenvolvendo atividades educativas, sociais, culturais e técnicas junto à comunidade, visando melhorar a qualidade de vida delas, proporcionando maior interação entre escola e família, respeitando a criança como sujeito histórico e de direito, que tem necessidades próprias e manifestam opiniões e desejos conforme o seu contexto e de sua história de vida. A creche procura, também, aprimorar a excelência no fazer diário, deixando refletir o pensamento e a identidade de todos os membros da instituição envolvidos no processo de aprendizagem e no restabelecimento dos valores humanos. Possibilitando um acolhimento seguro e saudável às crianças, por meio da relação com os educadores, fortalecendo a formação pessoal e social, onde para grande parte das famílias atendidas, a escola representa a única alternativa de apoio para cuidar e educar os filhos, enquanto seus membros precisam sair para trabalhar e garantir a sobrevivência.

6. MISSÃO DA UNIDADE ESCOLAR

Nossa missão é oferecer uma educação de qualidade (social), ampliar espaços, os tempos e as oportunidades de aprendizagens, dando ênfase ao protagonismo estudantil, favorecendo o desenvolvimento integral dos nossos educandos para que eles possam agir construtivamente na transformação social do seu meio e da sociedade. E, ainda, garantir a participação ativa da comunidade escolar no processo educativo, promovendo a interação entre a família e a escola por meio de estratégias didáticas diversificadas, tais como: oficinas; participação nos projetos desenvolvidos na unidade escolar; realização de trabalhos voluntários – conforme os eixos de interesses apresentados; convites para o desenvolvimento de jogos, brincadeiras, contação de histórias, bazares, almoços, eventos, festas, construção de painéis coletivos, entre outros.

Por fim, proporcionar uma educação pública, gratuita e democrática, voltada à formação integral do ser humano para que possa atuar como agente de transformação social e de construção científica, cultural e política da sociedade, assegurando a universalização do acesso à escola e da permanência com êxito no decorrer do percurso escolar de todos os estudantes, preparando-os para a vida.

7. PRINCÍPIOS ORIENTADORES DA PRÁTICA EDUCATIVA

Lei nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996;

Art. 3º O ensino será ministrado com base nos seguintes princípios:

I - Igualdade de condições para o acesso e permanência na escola;

II - Liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar a cultura, o pensamento, a arte e o saber;

III - pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas;

IV - Respeito à liberdade e apreço à tolerância;

V - Coexistência de instituições públicas e privadas de ensino;

VI - Gratuidade do ensino público em estabelecimentos oficiais;

VII - valorização do profissional da educação escolar;

VIII - gestão democrática do ensino público, na forma desta Lei e da legislação dos sistemas de ensino;

IX - Garantia de padrão de qualidade;

X - Valorização da experiência extraescolar;

XI - vinculação entre a educação escolar, o trabalho e as práticas sociais.

XII - consideração com a diversidade étnico-racial.

XIII - garantia do direito à educação e à aprendizagem ao longo da vida.

XIV - respeito à diversidade humana, linguística, cultural e identitária das pessoas surdas, surdo-cegas e com deficiência auditiva.

As aprendizagens estarão apoiados nos direitos de conviver, brincar, participar, explorar, expressar e se conhecer. Todos eles emergem dos princípios éticos, estéticos e políticos expressos nas DCNEI (BRASIL, 2010a, p. 16) pautando as propostas pedagógicas para a Educação Infantil:

1. **Éticos**, no sentido de proporcionar o desenvolvimento da autonomia, da responsabilidade, da solidariedade e do respeito ao bem comum, ao meio ambiente, às diferentes culturas, identidades e singularidades;

2. **Políticos**, voltados para o exercício da criticidade e para o respeito à democracia e aos direitos de cidadania; 58 Currículo em Movimento do Distrito Federal – Educação Infantil;

3. Estéticos, para desenvolver a sensibilidade, a criatividade, a ludicidade e a liberdade de expressão nas diversas manifestações culturais e artísticas. Esses princípios engendram os seis direitos de aprendizagem e desenvolvimento, de acordo com a BNCC (BRASIL, 2017):

PRINCÍPIOS EPISTEMOLÓGICOS

- **Princípio de unicidade entre teoria e prática;**
- **Princípio da interdisciplinaridade e da contextualização;**
- **Princípio da flexibilização;**

A creche visa oferecer para as crianças um ambiente organizado e pensado em função das suas necessidades e interesses. Inclusive com mobiliário adequado. Os espaços internos e externos propiciam para as crianças vivências e experiências diversificadas. As áreas amplas com gramados, parque infantil, pátio coberto e corredor lateral com uma diversidade de brinquedos, permitem realizar atividades que contemplam textura, perfumes, odores, cores, movimento, dentre outros aspectos, para contribuir com as interações e socializações, bom como, o desenvolvimento global das crianças. Nas rodinhas de conversas busca-se obter das crianças suas vivências e experiências, procurando trazer para o contexto escolar sua visão de mundo, seus costumes e valores. Nesses momentos é possível identificar os seus gostos musicais, suas danças, suas culturas, podendo ressignificar, contextualizar e ampliar seu universo de conhecimento. As atividades realizadas respeitam os critérios, considerando o tempo e os limites de cada criança inseridas em grupos, respeitando sua faixa etária e sua capacidade de interação com o outro. Nesse sentido, é desenvolvido o Projeto Capoeira, uma parceria de voluntariado com o professor Bobô (Instituto CETESQ), o qual uma vez por semana vem à creche dar aula de capoeira. São aulas que vão muito além do gingado e desenvolvimento motor, por perpassar na construção de valores como amor e respeito ao próximo, valorizando ainda, a cultura brasileira, sendo essa, tombada como patrimônio histórico.

O trabalho é baseado nas diferenças individuais e nas peculiaridades da criança, proporcionando atividades didático-pedagógicas de ensino e aprendizagem, de convivência e socialização, enfatizando sempre a educação e os vínculos relacionais da família, e comunidade. A construção de um olhar global sobre a criança a fim de evitar um ponto de vista unilateral sobre cada um é fundamental. Por isso é considerado o que os responsáveis e as famílias pensam, em relação às atitudes e comportamentos da criança no dia a dia na creche, para poder auxiliá-la a avançar em seu desenvolvimento. Nessa perspectiva a prática social é compreendida como um

conjunto de saberes, experiências e percepções construídas pela criança em sua trajetória pessoal e acadêmica, transposto para o estudo dos conhecimentos científicos. Considerar a prática social como ponto de partida para a construção do conhecimento significa trabalhar os conhecimentos a partir da articulação dialética dos saberes do senso comum, escolares, culturais e científicos, assumindo a igualdade entre todos eles. O trabalho pedagógico assim concebido compreende que a transformação da prática social se inicia a partir do reconhecimento das crianças no processo educativo. A mediação entre a escola e seus diversos sujeitos fortalecem o sentido da aprendizagem construída e sustentada na participação e na colaboração dos atores. Entendemos na nossa prática educativa que observar e compreender o dinamismo presente no desenvolvimento infantil é fundamental para redimensionar o fazer pedagógico. Essa compreensão influenciará diretamente na qualidade da interação dos professores com a infância.

O conhecimento de uma criança é construído em movimento de idas e vindas, portanto, é fundamental que os professores assumam seu papel de mediadores na ação educativa, que realizam intervenções pedagógicas no acompanhamento da ação e do pensamento individualizado da criança.

8. METAS DA UNIDADE ESCOLAR

- Atender gratuitamente o quantitativo de 186 crianças estabelecido nessa Proposta de Plano de Trabalho em jornada de tempo integral de 10 (dez) horas diárias, visando o desenvolvimento integral dos aspectos físico, psicológico, linguístico, intelectual e social das crianças atendidas, durante o ano letivo.
- Garantir a oferta de Educação Infantil pública, gratuita e de qualidade social, sem requisito de seleção à 100% das crianças da UE/IEP, durante o ano letivo.
- Desenvolver o Projeto Político Pedagógico da instituição educacional em consonância com o Currículo em Movimento do Distrito Federal - Educação Básica, as Diretrizes Nacionais para a Educação Infantil e as Diretrizes Pedagógicas e Operacionais para Instituições Educacionais Parceiras que ofertam Educação Infantil. Durante o ano letivo.
- Cumprir integralmente o Calendário Escolar da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal para as Instituições Educacionais Parceiras, durante o ano letivo.
- Garantir a participação das famílias a fim de assegurar a sua integração com a comunidade escolar ampliando a troca de experiências no processo de desenvolvimento das crianças, assegurando seus direitos de aprendizagem, durante o ano letivo.

- Servir 5 (cinco) refeições diárias variadas e adequadas às faixas etárias, compreendendo: café da manhã, lanche matinal, almoço, lanche vespertino e jantar, conforme cardápio elaborado por profissional devidamente habilitado (nutricionista). Durante o ano letivo.
- Utilizar os recursos financeiros repassados em despesas que sejam destinadas ao bom atendimento de qualidade às crianças. Perfazendo o ano letivo.
- Garantir condições para o trabalho coletivo e para a organização de materiais, espaços e tempos que assegurem a acessibilidade de espaços, materiais, objetos, brinquedos e instruções para 100% das crianças com deficiência, transtornos do espectro autista e altas habilidades/superdotação. Durante o ano letivo.
- Garantir à 100% das crianças acesso a processos de apropriação, renovação e articulação de conhecimentos e aprendizagens de diferentes linguagens, assim como o direito à proteção, à saúde, à liberdade, à confiança, ao respeito, à dignidade, à brincadeira, à convivência e à interação com outras crianças durante o ano letivo.

9. OBJETIVOS

Objetivo Geral

Oferecer educação infantil na perspectiva que o ser em formação é multidimensional, com identidade, história, desejos, necessidades e sonhos, isto é, um ser único, especial e singular, na inteireza de sua essência, na inefável complexidade de sua presença, complementando a ação da família na sua função de educar e cuidar, brincar e interagir, atendendo a crianças na faixa etária de um a três anos, encaminhadas pela Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, objetivando sua total inclusão, mantendo-as em ambiente saudável e seguro, com alimentação adequada e apoio pedagógico, a fim de proporcionar acolhida e meios dignos para promover todos os aspectos do desenvolvimento infantil em sua integralidade.

Objetivos Específicos

- Garantir os seis direitos de aprendizagens e desenvolvimento das crianças previstos na BNCC (Base Nacional Curricular Comum), bem como no Currículo em Movimento do Distrito Federal -2ª edição, a saber: direito de conviver, expressar, brincar, conhecer-se, participar e explorar;

- Desenvolver atividades educativas sociais, culturais, técnicas e pedagógicas junto à comunidade, visando à melhoria da qualidade de ensino;
- Proporcionar à criança um ambiente favorável nas áreas de segurança, educação, bem-estar, saúde e higiene, estimulando a aprendizagem e aquisição de hábitos saudáveis;
- Estimular as atividades recreativas de integração como forma de mudanças de comportamento, favorecendo o desenvolvimento infantil e todo o potencial humano, pautadas nos eixos integradores: educar e cuidar, brincar e interagir;
- Favorecer o desenvolvimento infantil despertando o potencial humano;
- Desenvolver na criança os aspectos físico, psicológico, social, emocional, cognitivo e cultural através da educação, música, dança, teatro, jogos e brincadeiras, planejadas pela equipe pedagógica e professoras e executadas por elas, com o auxílio das monitoras;
- Envolver os pais no processo educativo da criança na Creche Pioneira da Vila Planalto, buscando uma relação de confiança, amizade e colaboração entre escola e família.
- Realizar eventos sociais buscando a participação da criança, família e comunidade.

10. FUNDAMENTOS TEÓRICOS-METODOLÓGICOS QUE FUNDAMENTAM A PRÁTICA EDUCATIVA

O Currículo em Movimento fundamenta-se na Constituição Federal de 1988, na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB nº 9394/96), no Plano Nacional de Educação (PNE), no Plano Distrital de Educação (PDE), na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), na Lei de Gestão Democrática nº 4751/2012, nas Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica, entre outros documentos norteadores que embasarão a fundamentação teórico-metodológica do PPP das unidades escolares do Distrito Federal. Dessa forma, o Currículo em Movimento está arraigado de pressupostos básicos inerentes a essa abordagem, dentre eles: a teoria crítica e pós-crítica, a concepção e os princípios de educação integral, a psicologia histórico-cultural e a pedagogia histórico-crítica, o currículo integrado, os eixos transversais e a concepção da avaliação para as aprendizagens e não avaliação das aprendizagens - formativa. Assim, o PPP da unidade escolar se fundamenta na organização do trabalho pedagógico intencional, que visa à ampliação dos tempos, espaços e oportunidades; à formação humana integral; à construção de uma sociedade mais justa, democrática e inclusiva.

Afinal, o Currículo em Movimento da SEEDF foi elaborado com o objetivo de construir uma educação de qualidade que favoreça o desenvolvimento pleno das crianças da educação básica da rede pública de ensino, garantindo não apenas o acesso, mas o direito de construir aprendizagens cada vez mais significativas associadas às demandas e às especificidades inerentes à comunidade escolar, motivando e amparando-os, inclusive quanto à permanência nas

unidades escolares, minimizando os índices de evasão e abandono, ampliando as possibilidades de sucesso escolar. Nessa perspectiva, cabe destacar os fundamentos teórico-metodológicos eleitos pela Secretaria de Educação do Distrito Federal: a Pedagogia Histórico-Crítica e a Psicologia Histórico- Cultural.

Teorias Críticas e Pós-Críticas: Pedagogia Histórico-Crítica e Psicologia Histórico- Cultural Fundamentação teórica do ato educativo:

As perspectivas crítica e pós-crítica compreendidas nos pressupostos teóricos do Currículo em Movimento, como também a Psicologia Histórico-Cultural e Pedagogia Histórico-Crítica, apresentam o ato educativo como profundamente revolucionário, no sentido de provocar nas pessoas mudança de vida a partir da apropriação do patrimônio cultural da humanidade. Nas interações, por meio do uso de instrumentos e signos, as pessoas se humanizam, são modificadas pela cultura e a modificam, numa relação dialética. Tais perspectivas enfatizam também a constituição da individualidade a partir da coletividade. Dessa forma, por meio das interações e brincadeiras, ocorre a vivência das práticas sociais, contempladas pelos campos de experiência e a apropriação dos saberes necessários, o que provocará uma nova formação. É importante lembrar que Vygotsky (2012a) apresenta uma periodização das idades que não é estanque, pois depende das experiências culturais estabelecidas. A cada nova idade (ou período), a criança vivencia experiências que contribuem para novas formações. Estas inauguram e apontam transformações psicológicas, bem como geram uma nova situação social do desenvolvimento (DISTRITO FEDERAL, 2018, p. 20).

O currículo contribui para o planejamento, o desenvolvimento e a avaliação do processo pedagógico, considerando a pluralidade e diversidade étnica, religiosa, de gênero, social e cultural das crianças, favorecendo a elaboração de propostas educativas que respondam a suas demandas e das famílias. Na percepção de que a criança é um ser investigativo e curioso, potencialmente aberto às aprendizagens a organização garante a elas os cinco direitos de aprendizagens - direitos de conviver, brincar, participar, explorar e conhecer-se. Os quais emergiram dos princípios éticos, estéticos e políticos, expressos na DCNEI (Brasil, 2010).

Direitos de Aprendizagem e Desenvolvimento:

Conviver, democraticamente com outras crianças e adultos, relacionando-se e compartilhando distintas situações, de modo a utilizar diferentes linguagens, ampliar o conhecimento de si e do outro, bem como o respeito em relação à natureza, à cultura e às diferenças entre as pessoas;

Brincar, cotidianamente de diversas formas, em diferentes espaços e tempos, com diferentes parceiros (crianças e adultos), ampliando e diversificando seu acesso a produções

culturais, seus conhecimentos, imaginação, criatividade, experiências emocionais, corporais, sensoriais, expressivas, cognitivas, sociais e relacionais;

Participar, ativamente, com adultos e outras crianças, tanto do planejamento da gestão da instituição que oferta Educação Infantil quanto das atividades da vida cotidiana: escolha das brincadeiras, materiais e ambientes, por meio do desenvolvimento das diferentes linguagens, elaboração de conhecimentos e do posicionamento próprio;

Explorar, movimentos, gestos, sons, palavras, emoções, transformações, relacionamentos, histórias, objetos, elementos da natureza, na instituição de Educação Infantil e fora dela, ampliando seus saberes, linguagens e conhecimentos;

Expressar, por meio de diferentes linguagens, como sujeito dialógico, criativo e sensível, suas necessidades, emoções, sentimentos, dúvidas, hipóteses, descobertas, opiniões, questionamentos, registros de conhecimentos elaborados a partir de diferentes experiências que envolvam a produção de linguagens e a fruição das artes nas suas diversas manifestações;

Conhecer-se, e constituir sua identidade pessoal, social e cultural, ao construir uma imagem positiva de si e de seus grupos de pertencimento nas diversas experiências de cuidados, interações, brincadeiras e linguagens vivenciadas na instituição de Educação Infantil.

As crianças têm muito a aprender. Suas aprendizagens devem se apoiar nos direitos de conviver, brincar, participar, explorar, expressar e se conhecer. Todos eles emergem dos princípios éticos, estéticos e políticos expressos nas DCNEI (BRASIL, 2010a, p. 16) que devem pautar as propostas pedagógicas para a Educação Infantil:

Éticos: da autonomia, da responsabilidade, da solidariedade e do respeito ao bem comum, ao meio ambiente e às diferentes culturas, identidades e singularidades.

Políticos: dos direitos de cidadania, do exercício da criticidade e do respeito à ordem democrática.

Estéticos: da sensibilidade, da criatividade, da ludicidade e da liberdade de expressão nas diferentes manifestações artísticas e culturais.

À luz das DCNEI e da BNCC, a 2ª edição do Currículo em Movimento do Distrito Federal – Educação Infantil adota uma organização que emerge dos direitos de aprendizagem e desenvolvimento, que asseguram:

[...] as condições para que as crianças aprendam em situações nas quais possam desempenhar um papel ativo em ambientes que as convidam a vivenciar desafios e a sentirem-se provocadas a resolvê-los, nas quais possam construir significados sobre si, os outros e o mundo social e natural (BRASIL, 2017, p. 33).

Campos de Experiências e seus Objetivos de Aprendizagem e Desenvolvimento:

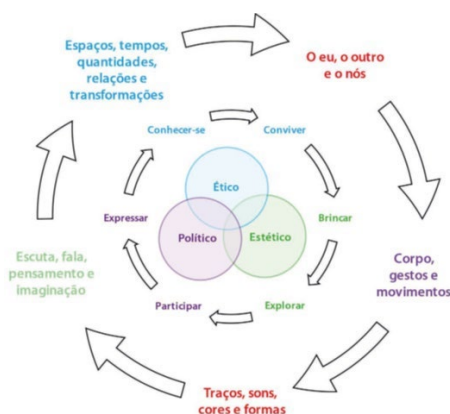
O eu, o outro e o nós; este campo de experiência propõe que as crianças descubram a si mesmas, aos grupos das quais fazem parte (família e/ou responsáveis, instituição de educação para a primeira infância, igreja, academia etc.) e a outros coletivos, no sentido de formar sua identidade e alteridade. Fomenta-se o fortalecimento das crianças nos seus grupos e o respeito aos demais que delas diferem, elementos fundamentais da beleza e riqueza da diversidade humana.

Corpo, gestos e movimentos; esse campo de experiência propõe o trabalho voltado ao desenvolvimento corporal da criança que, ao se expressar, interage com o mundo desde cedo por meio de gestos e movimentos corporais, sejam eles dotados de intencionalidade ou de impulsos próprios da infância, bem como de espontaneidade ou coordenação de movimentos, gestos e sentidos. A criança brinca e interage em diversas situações sociais e culturais as quais está exposta, estabelecendo relações que produzem conhecimentos.

Traços, sons, cores e formas; esse campo de experiência abrange o trabalho educativo que evidencia as manifestações artísticas, culturais e científicas como aporte de desenvolvimento infantil, sejam elas locais ou de maior amplitude, como regionais, nacionais ou internacionais.

Escuta, fala, pensamento e imaginação; este campo de experiência estabelece interlocuções mais prementes com as linguagens oral, escrita, corporal, artística e interações com a natureza e a sociedade, embora dialogue com as demais linguagens.

Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações; este campo de experiência do Currículo propõe que as crianças experimentem o mundo ao seu redor, enquanto investigam, descobrem, interagem, elaboram e transformam a sociedade na qual estão inseridas.



Assim, a SEEDF adota como Eixos Integradores do Currículo estes elementos basilares do trabalho educativo com as crianças: Educar e Cuidar, Brincar e Interagir. Tais eixos são considerados juntamente com os Eixos Transversais do Currículo em Movimento: Educação para

a Diversidade; Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade. O cotidiano de educação coletiva é permeado por essa transversalidade, que reclama ações acerca da biodiversidade e diversidade cultural, étnico-racial, de crença, de gênero e configurações familiares, inclusão das crianças com deficiência, atendimento à heterogeneidade e à singularidade, direito às aprendizagens e diversas formas de viver a infância e convivências entre as gerações.

A Instituição oferece condições favoráveis à inclusão das crianças com necessidades educacionais especiais, visando assegurar a educação para todos, valorizando o potencial de cada um. Os conteúdos trabalhados em sala são os mesmos para as crianças com necessidades educacionais especiais, o que muda são as estratégias e os recursos. Para um envolvimento maior com os pais e a comunidade são promovidos encontros para as comemorações festivas, reuniões e Dias Letivos Temáticos.

É preciso sensibilidade para o acolhimento, para a inserção e para as diversas possibilidades de transição que ocorrem na Educação Infantil, tais como períodos prolongados em que a criança fica afastada da instituição educativa e, ao retornar, depara-se com algum tipo de conflito por estar novamente adentrando um espaço que se diferencia, em vários aspectos, de sua casa; transições que ocorrem entre os períodos de férias ou de passagem de um ano para outro, entre outras. A passagem do conhecido para o desconhecido pode desencadear sentimentos de ansiedade, expectativas positivas e negativas, tensões, estresses, medos, traumas e crises, que, caso ocorram, incidem sobre o desenvolvimento integral da criança (FACCI, 2004). Com isso, cabe aos adultos um olhar cuidadoso e uma postura acolhedora e afetuosa, criando e proporcionando estratégias adequadas para esse período, sendo proporcionado ao final do ano uma visita na escola sequencial com as crianças e os familiares.

11. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA UNIDADE ESCOLAR

A organização curricular, adota como Eixos Integradores do Currículo, elementos basilares do trabalho educativo com as crianças: Educar e Cuidar, Brincar e Interagir. Tais eixos precisam ser considerados juntamente com os Eixos Transversais do Currículo em Movimento: Educação para a Diversidade; Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade, perpassados aos planejamentos diários e aos grandes projetos desenvolvidos.

Temos programado para o ano letivo, diversas palestras e projetos, que somados, culminarão na formação integral da criança, pois, envolverão escola e família. Dentre os assuntos tratados nessas palestras, são abordadas as questões de sexualidade, pedofilia e conhecimento do próprio corpo, tudo com uma linguagem e abordagem apropriada, usando as mais variadas técnicas e

recursos pedagógicos e materiais (fantoques, histórias, músicas). Não podem ficar de fora, também, os jogos, pois enchem de significado o processo de aprendizagem e facilitam o trabalho de construção do conhecimento. Com o auxílio dos jogos, a escola procura criar interesse e gerar uma atmosfera lúdica dentro e fora da sala de aula.

Acreditamos que o modo mais atraente é aquele que oferece às crianças a vivência, por meio de experiências e atividades expressivas e criativas, dessa forma procuramos permear nossas práticas com atividades externas: visitas a parques ecológicos, passeios a cinemas e teatros, bem como a pontos turísticos de Brasília. Buscamos assim uma educação baseada na troca de experiências e no desenvolvimento do senso crítico das crianças. Algumas datas comemorativas são trabalhadas tendo em vista que no contexto social estão em evidência, tais como Páscoa, Dia das Mães, Dia dos Pais, sendo essas duas englobadas na festa da família, “Dia da Independência”, “Aniversário de Brasília”, “Semana dos Povos Indígenas” dessa forma, trazemos para nossa prática procurando ressignificar e dá sentido, partindo sempre do conhecimento prévio da criança.

As atividades, as experiências, as interações e os relacionamentos que a criança vivencia em seu processo de aprendizagem e desenvolvimento devem ser o foco de toda a atenção e prática das instituições e profissionais de Educação Infantil. Sendo a criança reconhecida em sua individualidade, respeitando suas diferenças, preferências, singularidades e entendendo-as como membros ativos e participantes da construção do seu aprendizado. Também precisam trabalhar em articulação e parceria com as famílias e responsáveis das crianças, estabelecendo ações complementares de educação e cuidado (BRASIL, 2018).

A creche realiza todos os anos a tradicional Festa Junina da comunidade, são três dias de festa onde toda a comunidade da Vila Planalto participa, é uma festa cultural, além disso, é uma forma da instituição angariar recursos, tendo em vista que não dispõe de mantenedor. A creche, também, realiza a Festa Junina das crianças com a participação das famílias onde o objetivo é a confraternização e a interação entre as famílias, nessa ocasião tem apresentação de dança das crianças e a revelação do ganhador do concurso rei/rainha da pipoca.

Os projetos, as atividades e a organização do trabalho pedagógico promovem constantemente a integração dos princípios éticos, estéticos e políticos (Brasil, 2010, p.16).

Éticos: da autonomia, da responsabilidade, da solidariedade e do respeito ao bem comum, ao meio ambiente e às diferentes culturas, identidades e singularidades.

Políticos: dos direitos de cidadania, do exercício da criticidade e do respeito à ordem democrática.

Estéticos: da sensibilidade, da criatividade, da ludicidade e da liberdade de expressão nas diferentes manifestações artísticas e culturais.

Assim como os Eixos Transversais do Currículo em Movimento, composto pelos direitos de aprendizagem e desenvolvimento, os Campos de Experiências e os Eixos Integradores, serão basilares do fazer pedagógico e na prática educativa.

12. ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO DA UNIDADE ESCOLAR

Os tempos e espaços; seguem uma rotina diária, mas não estática, o quais são observados diariamente para a execução do trabalho pedagógico e o aprimoramento das habilidades das crianças. Ao chegarem à creche são recepcionados pela professora de referência e em seguida ao pátio onde ocorre diariamente o “Bom dia” com todas as turmas. Seguem a rotina estabelecida onde se desenvolverão plenamente, atividades pedagógicas direcionadas, tempos livres no parque, tanque de areia e no gramado, brincadeiras no pula-pula e no corredor lateral, é oportunizada a saída aos arredores da creche e para o cerrado em frente, com piquenique e brincadeira.



Rotina semanal-2024
Berçário II A e II B



Horário	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira
07h30 às 07h45	Chegada e acolhida	Chegada e acolhida	Chegada e acolhida	Chegada e acolhida	Chegada e acolhida
07h45 às 08h15	Café da manhã	Café da manhã	Café da manhã	Café da manhã	Café da manhã
08h15 às 08h30	Higienização	Higienização	Higienização	Higienização	Higienização
08h30 às 09h30	Campo de experiência; Escuta, fala, pensamento e imaginação.	Campo de experiência; O eu, o outro e nós.	Campo de experiência; Corpo, gestos e movimentos.	Campo de experiência; o eu o outro e nós.	Campo de experiência; Espaços, tempos, quantidades e transformações.
9h30 às 10h45	Lanche	Lanche	Lanche	Lanche	Lanche
9h45 às 10h00	Corredor lateral Berçário II A e B	Tanque de areia Berçário II A e B	Parque Berçário II A e B	Área verde Berçário II A e B	Pula-pula Berçário II A e B
10h00 às 11h00	Banho	Banho	Banho	Banho	Banho
11h00 às 11h30	Almoço	Almoço	Almoço	Almoço	Almoço
11h30 às 12h00	Higienização e preparação para repouso	Higienização e preparação para repouso	Higienização e preparação para repouso	Higienização e preparação para repouso	Higienização e preparação para repouso
12h00 às 14h15	Repouso	Repouso	Repouso	Repouso	Repouso
14h15 às 14h30	Lanche	Lanche	Lanche	Lanche	Lanche
15h30 às 16h00	História	Música	Brinquedo	Movimento	Brinquedo de casa
16h00 às 16h30	Jantar	Jantar	Jantar	Jantar	Jantar
16h30 às 17h25	Higienização- preparação para a saída	Higienização- preparação para a saída	Higienização- preparação para a saída	Higienização- preparação para a saída	Higienização- preparação para a saída



Rotina semanal-2024
Maternal I A



Horário	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira
07h30 às 07h45	Chegada e acolhida	Chegada e acolhida	Chegada e acolhida	Chegada e acolhida	Chegada e acolhida
07h45 às 08h15	Café da manhã	Café da manhã	Café da manhã	Café da manhã	Café da manhã
08h15 às 08h30	Higienização	Higienização	Higienização	Higienização	Higienização
08h30 às 09h45	Tanque de areia Maternais I A e I B	Corredor lateral Maternais I A e I C	Área verde Maternal I A	Pula-pula Maternais I A e I B	Parque Maternal I A
09h45 às 10h00	Lanche	Lanche	Lanche	Lanche	Lanche
10h00 às 10h45	Campo de experiência; Escuta, fala, pensamento e imaginação.	Campos de experiências; O eu, o outro e nós. Traços, sons, cores e formas.	Campo de experiência; Corpo, gestos e movimentos.	Campo de experiência; O eu, o outro e nós.	Campo de experiência; Espaços, tempos, quantidades e transformações.
10h45 às 11h30	Banho	Banho	Banho	Banho	Banho
11h30 às 12h00	Almoço	Almoço	Almoço	Almoço	Almoço
12h00 às 12h30	Higienização e preparação para repouso	Higienização e preparação para repouso	Higienização e preparação para repouso	Higienização e preparação para repouso	Higienização e preparação para repouso
12h30 às 14h30	Repouso	Repouso	Repouso	Repouso	Repouso
14h30 às 14h45	Lanche	Lanche	Lanche	Lanche	Lanche
14h45 às 15h30	História	Música	Brinquedo	Movimento	Brinquedo de casa
15h30 às 16h20	Brinquedo	Brinquedo	Brinquedo	Brinquedo	Brinquedo
16h20 às 16h45	Jantar	Jantar	Jantar	Jantar	Jantar
16h45 às 17h25	Higienização- preparação para a saída	Higienização- preparação para a saída	Higienização- preparação para a saída	Higienização- preparação para a saída	Higienização- preparação para a saída
17h30 às 17h45	Brinquedos- Saída	Brinquedos- Saída	Brinquedos- Saída	Brinquedos- Saída	Brinquedos- Saída



Rotina semanal-2024
Maternal I B



Horário	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira
07h30 às 07h45	Chegada e acolhida	Chegada e acolhida	Chegada e acolhida	Chegada e acolhida	Chegada e acolhida
07h45 às 08h15	Café da manhã	Café da manhã	Café da manhã	Café da manhã	Café da manhã
08h15 às 08h30	Higienização	Higienização	Higienização	Higienização	Higienização
08h30 às 09h45	Tanque de areia Maternais I A e I B	Pula-pula Maternal I B	Parque Maternal I B e I C	Corredor lateral Maternal I A e I B	Pula-pula Maternais I B e I C
09h45 às 10h00	Lanche	Lanche	Lanche	Lanche	Lanche
10h00 às 10h45	Campo de experiência; Escuta, fala, pensamento e imaginação.	Campos de experiências; O eu, o outro e nós. Traços, sons, cores e formas.	Campo de experiência; Corpo, gestos e movimentos.	Campo de experiência; O eu, o outro e nós.	Campo de experiência; Espaços, tempos, quantidades e transformações.
10h45 às 11h30	Banho	Banho	Banho	Banho	Banho
11h30 às 12h00	Almoço	Almoço	Almoço	Almoço	Almoço
12h00 às 12h30	Higienização e preparação para repouso	Higienização e preparação para repouso	Higienização e preparação para repouso	Higienização e preparação para repouso	Higienização e preparação para repouso
12h30 às 14h30	Repouso	Repouso	Repouso	Repouso	Repouso
14h30 às 14h45	Lanche	Lanche	Lanche	Lanche	Lanche
14h45 às 15h30	História	Música	Brinquedo	Movimento	Brinquedo de casa
15h30 às 16h20	Brinquedo	Brinquedo	Brinquedo	Brinquedo	Brinquedo
16h20 às 16h45	Jantar	Jantar	Jantar	Jantar	Jantar
16h45 às 17h25	Higienização- preparação para a saída	Higienização- preparação para a saída	Higienização- preparação para a saída	Higienização- preparação para a saída	Higienização- preparação para a saída
17h30 às 17h45	Brinquedos- Saída	Brinquedos- Saída	Brinquedos- Saída	Brinquedos- Saída	Brinquedos- Saída



Rotina semanal-2024
Maternal I C



Horário	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira
07h30 às 07h45	Chegada e acolhida	Chegada e acolhida	Chegada e acolhida	Chegada e acolhida	Chegada e acolhida
07h45 às 08h15	Café da manhã	Café da manhã	Café da manhã	Café da manhã	Café da manhã
08h15 às 08h30	Higienização	Higienização	Higienização	Higienização	Higienização
08h30 às 09h45	Área verde Maternal I C	Corredor Lateral Maternais I A e I C	Parque Maternal I B e I C	Tanque de areia Maternal I C	Pula-pula Maternal I B e I C
09h45 às 10h00	Lanche	Lanche	Lanche	Lanche	Lanche
10h00 às 10h45	Campo de experiência; Escuta, fala, pensamento e imaginação.	Campos de experiências; O eu, o outro e nós. Traços, sons, cores e formas.	Campo de experiência; Corpo, gestos e movimentos.	Campo de experiência; O eu, o outro e nós.	Campo de experiência; Espaços, tempos, quantidades e transformações.
10h45 às 11h30	Banho	Banho	Banho	Banho	Banho
11h30 às 12h00	Almoço	Almoço	Almoço	Almoço	Almoço
12h00 às 12h30	Higienização e preparação para repouso	Higienização e preparação para repouso	Higienização e preparação para repouso	Higienização e preparação para repouso	Higienização e preparação para repouso
12h30 às 14h30	Repouso	Repouso	Repouso	Repouso	Repouso
14h30 às 14h45	Lanche	Lanche	Lanche	Lanche	Lanche
14h45 às 15h30	História	Música	Brinquedo	Movimento	Brinquedo de casa
15h30 às 16h20	Brinquedo	Brinquedo	Brinquedo	Brinquedo	Brinquedo
16h20 às 16h45	Jantar	Jantar	Jantar	Jantar	Jantar
16h45 às 17h25	Higienização- preparação para a saída	Higienização- preparação para a saída	Higienização- preparação para a saída	Higienização- preparação para a saída	Higienização- preparação para a saída
17h30 às 17h45	Brinquedos- Saída	Brinquedos- Saída	Brinquedos- Saída	Brinquedos- Saída	Brinquedos - Saída



Rotina semanal-2024
Maternal II A



Horário	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira
07h30 às 07h45	Chegada e acolhida	Chegada e acolhida	Chegada e acolhida	Chegada e acolhida	Chegada e acolhida
07h45 às 08h15	Café da manhã	Café da manhã	Café da manhã	Café da manhã	Café da manhã
08h15 às 08h30	Higienização	Higienização	Higienização	Higienização	Higienização
08h30 às 09h30	Campo de experiência: Escuta, fala, pensamento e imaginação.	Campo de experiência: O eu, o outro e nós.	Campo de experiência: Corpo, gestos e movimentos.	Campo de experiência: O eu, o outro e nós.	Campo de experiência: Espaços, tempos, quantidades e transformações.
09h30 às 10h15	Pula-pula Maternais II A e B	Parque Maternal II A	Tanque de areia Maternais II A e II C	Área verde Maternal II A	Corredor lateral Maternais II B e II C
10h15 às 10h30	Lanche	Lanche	Lanche	Lanche	Lanche
10h30 às 12h00	Campo de experiência: Traços, sons, cores e formas.	Campo de experiência: Corpo, gestos e movimentos.	Campo de experiência: Traços, sons, cores e formas.	Campo de experiência: Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.	Campo de experiência: Escuta, fala, pensamento e imaginação.
12h00 às 12h30	Almoço	Almoço	Almoço	Almoço	Almoço
12h30 às 13h00	Higienização e preparação para repouso	Higienização e preparação para repouso	Higienização e preparação para repouso	Higienização e preparação para repouso	Higienização e preparação para repouso
13h00 às 14h30	Repouso	Repouso	Repouso	Repouso	Repouso
14h45 às 15h00	Lanche	Lanche	Lanche	Lanche	Lanche
15h00 às 16h00	Banho	Banho	Banho	Banho	Banho
16h00 às 16h45	História	Música	Brinquedo	Movimento	Brinquedo de casa
16h45 às 17h00	Jantar	Jantar	Jantar	Jantar	Jantar
17h00 às 17h25	Higienização- preparação para a saída	Higienização- preparação para a saída	Higienização- preparação para a saída	Higienização- preparação para a saída	Higienização- preparação para a saída
17h30 às 17h45	Brinquedos- Saída	Brinquedos- Saída	Brinquedos- Saída	Brinquedos- Saída	Brinquedos- Saída



Rotina semanal-2024
Maternal II B



Horário	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira
07h30 às 07h45	Chegada e acolhida	Chegada e acolhida	Chegada e acolhida	Chegada e acolhida	Chegada e acolhida
07h45 às 08h15	Café da manhã	Café da manhã	Café da manhã	Café da manhã	Café da manhã
08h15 às 08h30	Higienização	Higienização	Higienização	Higienização	Higienização
08h30 às 09h30	Campo de experiência: Escuta, fala, pensamento e imaginação.	Campo de experiência: O eu, o outro e nós.	Campo de experiência: Corpo, gestos e movimentos.	Campo de experiência: O eu, o outro e nós.	Campo de experiência: Espaços, tempos, quantidades e transformações.
09h30 às 10h15	Pula-pula Maternais II A e II B	Corredor lateral Maternais II B e II C	Área verde Maternal II B	Parque Maternais II B e II C	Tanque de areia Maternal II B
10h15 às 10h30	Lanche	Lanche	Lanche	Lanche	Lanche
10h30 às 12h00	Campo de experiência: Traços, sons, cores e formas.	Campo de experiência: Corpo, gestos e movimentos.	Campo de experiência: Traços, sons, cores e formas.	Campo de experiência: Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.	Campo de experiência: Escuta, fala, pensamento e imaginação.
12h00 às 12h30	Almoço	Almoço	Almoço	Almoço	Almoço
12h30 às 13h00	Higienização e preparação para repouso	Higienização e preparação para repouso	Higienização e preparação para repouso	Higienização e preparação para repouso	Higienização e preparação para repouso
13h00 às 14h30	Repouso	Repouso	Repouso	Repouso	Repouso
14h45 às 15h00	Lanche	Lanche	Lanche	Lanche	Lanche
15h00 às 16h00	Banho	Banho	Banho	Banho	Banho
16h00 às 16h45	História	Música	Brinquedo	Movimento	Brinquedo de casa
16h45 às 17h00	Jantar	Jantar	Jantar	Jantar	Jantar
17h00 às 17h25	Higienização- preparação para a saída	Higienização- preparação para a saída	Higienização- preparação para a saída	Higienização- preparação para a saída	Higienização- preparação para a saída
17h30 às 17h45	Brinquedos- Saída	Brinquedos- Saída	Brinquedos- Saída	Brinquedos- Saída	Brinquedos- Saída



Rotina semanal-2024
Maternal II C



Horário	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira
07h30 às 07h45	Chegada e acolhida	Chegada e acolhida	Chegada e acolhida	Chegada e acolhida	Chegada e acolhida
07h45 às 08h15	Café da manhã	Café da manhã	Café da manhã	Café da manhã	Café da manhã
08h15 às 08h30	Higienização	Higienização	Higienização	Higienização	Higienização
08h30 às 09h30	Área verde Maternal II C	Corredor lateral Maternais II B e II C	Tanque de areia Maternais II A e II C	Parque Maternal II B e II C	Pula-pula Maternal II A e II C
10h30 às 10h15	Lanche Campo de experiência: Escuta, fala, pensamento e imaginação.	Campo de experiência: O eu, o outro e nós.	Campo de experiência: Corpo, gestos e movimentos.	Campo de experiência: O eu, o outro e nós.	Campo de experiência: Espaços, tempos, quantidades e transformações.
10h15 às 10h30	Lanche	Lanche	Lanche	Lanche	Lanche
10h30 às 12h00	Campo de experiência: Traços, sons, cores e formas.	Campo de experiência: Corpo, gestos e movimentos.	Campo de experiência: Traços, sons, cores e formas.	Campo de experiência: Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.	Campo de experiência: Escuta, fala, pensamento e imaginação.
12h00 às 12h30	Almoço	Almoço	Almoço	Almoço	Almoço
12h30 às 13h00	Higienização e preparação para repouso	Higienização e preparação para repouso	Higienização e preparação para repouso	Higienização e preparação para repouso	Higienização e preparação para repouso
13h00 às 14h30	Repouso	Repouso	Repouso	Repouso	Repouso
14h45 às 15h00	Lanche	Lanche	Lanche	Lanche	Lanche
15h00 às 16h00	Banho	Banho	Banho	Banho	Banho
16h00 às 16h45	História	Música	Brinquedo	Movimento	Brinquedo de casa
16h45 às 17h00	Jantar	Jantar	Jantar	Jantar	Jantar
17h00 às 17h25	Higienização- preparação para a saída	Higienização- preparação para a saída	Higienização- preparação para a saída	Higienização- preparação para a saída	Higienização- preparação para a saída
17h30 às 17h45	Brinquedos- Saída	Brinquedos- Saída	Brinquedos- Saída	Brinquedos- Saída	Brinquedos- Saída

A Creche Pioneira da Vila Planalto implementa e organiza seu trabalho pedagógico, de acordo com o Currículo em Movimento – 2ª Edição e as Orientações Pedagógicas para Instituições Parceiras que ofertam Educação Infantil. O horário de atendimento às 186 (cento e oitenta e três) crianças, das 7h30 às 17h30, elas fazem cinco refeições diárias, a saber: café da manhã, colação, almoço, lanche e jantar. Pela manhã são desenvolvidas as atividades pedagógicas acompanhadas pelas professoras e educadoras. No período vespertino são realizadas atividades de cuidados e higiene, além de ser propiciado momentos mais lúdicos e de brincadeiras livres.

As atividades realizadas respeitam os critérios, considerando o tempo e os limites de cada criança inseridos em grupos, respeitando sua faixa etária e a capacidade de interação com ele. O trabalho é baseado nas diferenças individuais e nas peculiaridades da criança, proporcionando atividades pedagógicas, aprendizagem de convivência e socialização, enfatizando sempre a educação e os vínculos relacionais da família e comunidade, nesse contexto a creche cumpre no início do ano letivo o período de inserção e acolhimento, conforme estipulado pelo calendário da Secretaria de Educação do Distrito Federal. Entendemos que o período de inserção e acolhimento se dá por meio de um processo em que todos são envolvidos, a criança, a escola e a família. Dessa forma, é preciso que a acolhida e a escuta sensível sejam ofertadas a todos.

No Berçário, a associação educar e cuidar assume papel de destaque na ênfase da relevância e do direito da criança de ser educada e cuidada como um processo indissociável, garantindo, assim, o desenvolvimento integral.

O objetivo do trabalho pedagógico no Berçário com as linguagens é construir aprendizagens significativas para as crianças valorizando o brincar, o falar, o descobrir, auxiliando na construção de sua identidade.

- O Cuidado Consigo e com outro – nesta fase, manifesta-se pela relação emocional com os adultos e pela atividade de explorar, descobrir e manusear.
- O desenvolvimento da Linguagem Oral e a dependência em atuar com os objetos são fatores essenciais para as novas aprendizagens da criança.
- As Interações com a Natureza e Sociedade proporcionam às crianças o estabelecimento de relações com o meio ambiente, com as pessoas com quem convivem e principalmente com seu próprio corpo, observando as sensações que ele produz.
- O trabalho com a Linguagem Oral e Escrita possibilita à criança, através das interações em situações espontâneas ou mediada, expressar seus desejos e necessidades, ampliando gradativamente seu vocabulário e a percepção de representações gráficas.
- A Linguagem Artística permite levar a criança a vivenciar as diferentes formas de expressões artísticas, demonstrando pensamentos, na manipulação de objetos e materiais e, através destes, interagir com o meio onde vive.

- Na Linguagem Matemática, as crianças têm a possibilidade de interagir com noções numéricas, espaciais, formas, tamanhos, cores, agrupamento vivenciando os conceitos presentes em seu cotidiano na exploração de matérias e atividades lúdicas.
- A Linguagem Corporal é fundamental nessa faixa etária, pois o corpo é para o bebê seu canal de comunicação com o meio e com o outro.

O profissional, no desenvolvimento da ação pedagógica com a criança do berçário deve estimular o movimento corporal utilizando os jogos e as brincadeiras.

- A Linguagem Digital oportuniza que a criança veja o computador e outros equipamentos da tecnologia como novos brinquedos, possíveis de serem descobertos explorados e manipulados.

As crianças em idade de maternal estão em processo de desenvolvimento e reconhecimento de si e dos outros. Estão interessadas em descobrir, tudo é explorado e manipulado produzindo sons e movimentos. Demonstram equilíbrio e flexibilidade, participam das atividades de correr, pular, subir e descer de lugares e obstáculos, em constante busca do novo, dentro do ritmo de cada um.

- O Cuidado Consigo e com o Outro manifesta-se pela ocupação de um novo lugar nas relações sociais, sendo que a criança vai ampliando o domínio sobre o mundo ao redor e tornando-se cada vez mais independente.
- As Interações com a Natureza e a Sociedade permitem o contato com o meio natural e social, percebendo a necessidade dos cuidados com o corpo e, conseqüentemente, com a saúde. Para tanto, é importante promover atitudes de preservação, responsabilidade, respeito e valorização com referência ao meio ambiente e ao lugar em que vivem, estabelecendo vínculos afetivos.
- A Linguagem Oral e Escrita permite que a criança participe de diversas situações (reais ou de faz de conta), fazendo o uso correto e adequado da Linguagem Oral, bem como explorar diferentes materiais impressos, ampliando as possibilidades de leitura e escrita espontâneas.
- Por meio da Linguagem Artística, as crianças são estimuladas a manipular diferentes objetos e materiais, expressando criatividade, sentimentos e pensamentos através do desenho, da pintura, da modelagem, da música, dos sons, da dança, das expressões corporais e faciais. Também devem apreciar e produzir desenhos, fotografias, pinturas, esculturas etc.
- Na Linguagem Matemática as crianças interagem em situações do dia a dia, representando quantidades com auxílio dos colegas, objetos e brinquedos, identificando atributos, tais como classificar, ordenar, perceber diferenças e semelhanças, possibilitando que, por meio das brincadeiras, possam desenvolver e expressar noções de organizações de espaço e tempo.

- A Linguagem Digital oportuniza que a criança veja o computador e outros equipamentos da tecnologia como novos brinquedos, possíveis de serem descobertos explorados e manipulados e serem utilizados como instrumentos de novas aprendizagens.

A Creche Pioneira da Vila Planalto visa uma proximidade entre a instituição e a família que não pode ser esporádica, precisa ser sistemática e intencional, uma vez que efeitos são produzidos a partir desse vínculo. Por isso, a Instituição tem uma postura acolhedora em relação às famílias de todas as crianças, sem discriminá-las por sua configuração: pais ou mães adolescentes, pais ou mães solteiras, ou divorciados, casais homoafetivos, crianças abrigadas ou em tutela, entre outras formas possíveis de arranjos familiares. Promovendo diálogo de forma individual, ou em grupos, de modo a conhecer suas expectativas, preocupações, reivindicações e trocar informações sobre as crianças.

Dentro de nossa organização, temos a questão da inclusão de crianças com necessidades especiais. Nosso trabalho com esse público é feito em parceria com o centro de saúde e com as escolas atendimento especial, quando necessário. Entretanto, nosso grupo docente busca a contínua preparação para receber crianças com necessidades especiais. Isto posto, buscamos experiências, leituras e formações sobre o assunto e nos preocupamos com a formação contínua nesse sentido. A equipe pedagógica, faz os encaminhamentos devidos a especialistas. A partir daí, podemos desenvolver atividades diferenciadas dependendo da necessidade, e paralelo a isso, um trabalho de inclusão pleno dessa criança. Tendo sempre o cuidado de inserir e proporcionar a ação da criança com todo o grupo, respeitando suas limitações e estimulando suas potencialidades.

A Equipe Multidisciplinar composta por nutricionista, coordenador e diretor pedagógico com parceria com o Conselho Tutelar e o Posto de Saúde, atua ativamente fazendo as intervenções necessárias às crianças e às famílias. Temos, ainda, o Programa Saúde na Escola (PSE) que visa à integração e articulação permanente da educação e da saúde, proporcionando melhoria da qualidade de vida da comunidade. O PSE tem como objetivo contribuir para a formação integral das crianças por meio de ações de promoção, prevenção e atenção à saúde, com vistas ao enfrentamento das vulnerabilidades que comprometem o pleno desenvolvimento de crianças e jovens da rede pública de ensino. Dentro do programa são realizadas ações como: avaliação antropométrica, promoção e avaliação da saúde bucal e verificação da situação vacinal.

O ato de planejar faz parte da história do ser humano, pois o desejo de transformar sonhos em realidade objetiva é uma preocupação marcante de toda pessoa. Em nosso dia a dia, sempre estamos enfrentando situações que necessitam de planejamento, mas nem sempre, as nossas atividades diárias são delineadas em etapas concretas da ação, uma vez que já pertencem ao contexto de nossa rotina. Entretanto, para a realização de atividades que não estão inseridas em nosso cotidiano, usamos os processos racionais para alcançar o que desejamos. Planejamento é processo de busca de equilíbrio entre meios e fins, entre recursos e objetivos, visando o melhor

funcionamento das atividades humanas. O ato de planejar é sempre processo de reflexão, de tomada de decisão sobre a ação; processo de previsão de necessidades e racionalização de emprego de meios (materiais) e recursos (humanos) disponíveis visando à concretização de objetivos em prazos determinado e etapas definidas, a partir dos resultados das avaliações" (PADILHA.2001 p.30). A Instituição desenvolve a política de valorização de seus profissionais, por entender a importância dessa prática para o crescimento pessoal e organizacional. Dentre as ações feitas pela Creche estão:

- A comemoração dos aniversariantes do semestre;
- Nas datas comemorativas como Páscoa e dias dos professores/educadores, realiza-se homenagens;
- É oportunizado a troca de experiências nos momentos de coordenação;
- É aberto espaço para críticas e sugestões, a partir das quais traçam-se estratégias de mudanças e/ou adequação;

Não podendo deixar de citar que a Instituição prima por garantir o suporte necessário para a realização das atividades fazendo a aquisição de materiais pedagógicos brinquedos e livros de apoio e pesquisa aos professores. A formação continuada dos profissionais é considerada como atividade fundamental para o enriquecimento das práticas pedagógicas. Baseado nisso, os profissionais participam dos cursos de formação, ofertados pela Secretaria de Estado de Educação, bem como são estimulados a participarem dos cursos oferecidos pela Escola de Aperfeiçoamento de Pessoal (EAPE). Nas Semanas Pedagógicas e dias de formação, a Instituição procura trazer especialistas para realização de palestras. As aprendizagens são significativas na medida em que a criança consegue estabelecer relações substantivas e não-arbitrárias entre as habilidades escolares e os conhecimentos previamente construídos, num processo de articulação de novos significados, cabendo às professoras a intervenção pedagógica para promover a realização de aprendizagens com maior grau de significado possível, onde as crianças elaborem o maior número de hipóteses e experimente-as, produzindo o conhecimento. O trabalho acontece com base numa metodologia participativa, entre os professores, as crianças e os pais, com atividades em grupo, com pesquisas e questionamentos, numa ação dialógica, deixando aparecer suas diferentes falas, sem preferências, tendo como foco, a importância das relações pessoais, pois são, fundamentais e contribuem para o desenvolvimento intelectual, fortalecendo a interação social e os vínculos afetivos como formas de crescimento.

Nossa prática educativa parte do princípio do desenvolvimento da autonomia das crianças em relação aos adultos, da integração delas e na capacidade que cada uma tem de expressar suas ideias e criatividade. Nesse contexto, a creche cumpre no início do ano letivo o período de

acolhimento e inserção conforme estipulados pelo calendário da Secretaria de Educação do Distrito Federal. Nesse período, o horário é flexível às crianças que apresentam algum comportamento de sofrimento (ansiedade, choro, tristeza, apatia, inapetência etc.), após serem feitas as intervenções, entramos em contato com a família entendemos que esse o período se dá por meio de um processo em que todos são envolvidos, a criança, a escola e a família. Dessa forma, é preciso que a acolhida e a escuta sensível sejam ofertadas a todos.

A Creche Pioneira da Vila Planalto tem a visão creche-ambiente de educação e cuidados - que sinaliza para a importância do espaço, anteriormente, direcionado somente aos cuidados para com as crianças. Ressalta o papel educativo complementar com as famílias, pois, acreditamos que, somente juntos, família e escola, realizam ações para formação integral de nossas crianças. São trabalhados, também, temas que são propostos pelo Calendário Escolar da Secretaria de Educação do Distrito Federal: Semana Distrital de Conscientização e Promoção da Educação Inclusiva aos Alunos com Necessidades Especiais – Lei Distrital nº 5.714/2016, Semana da Conscientização do Usos Sustentável da Água _ Lei Distrital nº 5.243/2013, Semana de Educação Para a Vida – Lei Federal nº 11.998/2009, Semana Distrital da Educação Infantil – Lei Distrital 4.681/2011, Dia Nacional de Luta das Pessoas com Deficiência – Lei nº 11.133/2005, Dia Nacional da Consciência Negra – Lei nº 10.639/2003. Semana do brincar – Lei nº13.257/2016.

Ciclos, séries ou semestres

Etapas	Faixa etária	Professores	Monitores	Número de crianças por turma
Berçário II	01 a 02 anos	02	04	42
Maternal I	02 a 03 anos	03	06	72
Maternal II	03 a 04 anos	03	04	72

Total de crianças	186
--------------------------	------------

13. APRESENTAÇÃO DOS PROGRAMAS E PROJETOS INSTITUCIONAIS DESENVOLVIDOS NA UNIDADE ESCOLAR

- **XII Plenarinha - Identidade e Diversidade na Educação Infantil - Sou assim e você, como é?**

Visa fortalecer o respeito às diferenças, considerando os campos de experiência, o direito de expressão e de autoconhecimento, desde a infância, bem como valorizar a identidade das crianças

e a diversidade das infâncias do Distrito Federal, a partir de 4 Eixos Temáticos: Identidade e diversidade; Inclusão e respeito às diferenças; Culturas e povos originários; Pertencimento e coletividade.

Objetivo: Apresentar uma base teórico-prática de orientação e suporte para a realização dos projetos educacionais, garantido às crianças os direitos de aprendizagem e desenvolvimento, bem como a proposição de experiências educativas a partir dos Campos de Experiência.

- **Alimentação na Educação Infantil: mais que cuidar, educar, brincar e interagir.**

O Projeto Alimentação – Mais que Cuidar: Educar, Brincar e Interagir, elaborado e recomendado pela Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEEDF), por meio da Diretoria de Educação Infantil (DIINF) da Subsecretaria de Educação Básica (SUBEB) e da Diretoria de Alimentação Escolar (DIAE) da Subsecretaria de Administração Geral (SUAG), apresenta como finalidade reflexões e discussões sobre a alimentação em relação a vários aspectos, que vão além da questão alimentar e nutricional, envolvendo o olhar para as práticas sociais e culturais, perspectivas afetivas e emocionais, bem como envolvendo a sustentabilidade e a ecologia humana, e assim, ações educativas intencionalmente pensadas, que contribuem nesse processo.

Objetivo: A formação de hábitos saudáveis, assim como o aprendizado de práticas relacionadas com a alimentação, possibilitando a aquisição de novos conhecimentos e habilidades, dentro do ponto de vista cognitivo e produtivo atuando como um mecanismo promotor da saúde (BEZERRA, 2018; GALISA, 2015).

- **O brincar como direito dos bebês e das crianças.**

O brincar é uma experiência que promove a imaginação e a criação, uma experiência que envolve espaço, tempo e materiais, e a relação com o outro, configurando uma forma essencial de viver das crianças.

Objetivo: Permitir às crianças a percepção a partir do que é sentido no movimento, levando à descoberta de potencialidades até então, nem imaginadas. Contribuindo para que desenvolvam a percepção, a memória, a consciência, a atenção, a fala, o pensamento, a vontade e a formação de conceitos e de suas emoções.

- **Transição Escolar**

Transição Escolar: trajetórias na Educação Básica do Distrito Federal -, traz diretrizes e sugestões, didaticamente organizadas, com a intenção de institucionalizar ações referentes a esta temática, tendo em vista uma educação acolhedora, sustentável e efetiva no âmbito da rede pública de ensino do Distrito Federal.

Objetivos: Ações que viabilizem minimizar os possíveis impactos decorrentes da transição entre as etapas e modalidades da escolarização, bem como de outras formas de transição que ocorrem no espaço escolar.

- **Convivência e Cultura de Paz**

Propor um ambiente escolar para a promoção da Cultura de Paz e de convivências respeitadas, possibilita-se que a escola cumpra a sua função fundamental: promover aprendizagens as quais devem estar em consonância com as demandas pessoais e coletivas, de forma a fortalecer os/as estudantes como sujeitos de direitos que pensam, criticam, refletem, agem coletivamente, para entender, compreender e experimentar o mundo, desenvolver-se (NOLETO, 2008).

Objetivo: Propor mudanças inspiradas em valores como justiça social, diversidade, respeito e solidariedade, aliadas às ações fundamentadas na educação, saúde, cultura, esporte, participação cidadã e melhoria da qualidade de vida no território de responsabilidade compartilhada entre educação e diversos setores da sociedade (BRASIL, 2015a).

14. APRESENTAÇÃO DOS PROJETOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE ESCOLAR

Os projetos desenvolvidos contribuem para o aprimoramento das habilidades, contemplando os Campos de Experiência, aprimorando a autonomia e o pertencimento, bem como o protagonismo infantil.

Articulação com os objetivos e metas do PPP: “Todos os projetos específicos da Unidade Escolar estão articulados com o objetivo geral e metas do PPP, possibilitando o desenvolvimento integral de todas as crianças por meio de práticas pedagógicas que evidenciam o protagonismo infantil.”

Articulação com o Currículo em Movimento: “Os projetos específicos da Unidade Escolar estão articulados com os direitos de aprendizagem e desenvolvimento (conhecer-se, conviver, brincar, explorar, participar e expressar); aos Eixos Integradores (cuidar, educar, brincar e interagir) e aos Eixos Transversais do Currículo em Movimento (Educação para a diversidade/Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos/Educação para a Sustentabilidade) aos Campos de Experiência e seus Inter campos.”

Articulação com o PDE e/ou com o PPA e/ou com o PEI e/ou ODS 4: Esta Unidade Escolar, prezando pela responsabilidade de assegurar a educação inclusiva, equitativa e de qualidade social, proposta pela Agenda 2030 (ODS), promove oportunidades de aprendizagem a todas as crianças para o exercício da cidadania, desenvolvimento da autonomia e protagonismo infantil

- **O eu o outro e nós – “Todas as Cores”**

As crianças atribuem sentido e atuam sobre o mundo, fazem história e cultura, em meio às relações humanas, são seres de memória, que vivenciam seu presente e projetam seu futuro. Possuem um corpo que expressa múltiplas linguagens, que se constituem nas e pelas relações sociais e culturais existentes no mundo. Desse modo, as crianças, para além da filiação a um grupo etário próprio, são sujeitos ativos que pertencem a uma classe social, a um gênero, a uma etnia, a uma origem geográfica. São sujeitos sociais e históricos, marcados pelas condições das sociedades em que estão inseridos. Significa dizer que são cidadãos, pessoas detentoras de direitos, produtoras de cultura e que, também, são influenciadas pela cultura (PRESTES, 2013). A infância não se resume a um determinado estágio de desenvolvimento, mas é um fenômeno social que não comporta olhares uniformes e homogêneos, pois é preciso considerar e respeitar as mais diversas infâncias.

Objetivo: Proporcionar as crianças acesso e oportunidades de compartilhar saberes, de reorganizar e recriar suas experiências, de favorecer vivências provocativas, inovar e criar cultura, de ter contato e incorporar os bens culturais produzidos pela humanidade.

- **Alimentação Saudável – “Descobrir, Aprender e Viver o Mundo Saudável”**

A alimentação envolve aspectos biológicos, psicológicos, sociais, culturais e econômicos, e deve ser considerada como um processo de constituição de aprendizagem, em que há diversos conhecimentos e saberes que podem ser desenvolvidos. A importância do contato e curiosidade dos alimentos, e como eles se relacionam, passam por conquistas de desenvolvimento corporal, afetivo, social, cultural, pois é neste momento que se criam emoções que refletem no comportamento alimentar.

Objetivo: Contribuir para desenvolvimento e crescimento das crianças; incentivar o consumo variado de alimentos e assim aumentar o repertório alimentar; motivá-las à alimenta-se com autonomia, independência e autoconfiança; aguçar o desejo e vontade de comer alimentos nutritivos; desenvolver atividades práticas alimentares e estilos de vida saudáveis, através de ações educativas sobre alimentação; trabalhar os sentidos (tato, paladar, visão, olfato, audição).

- **Fortalecimento de Vínculos – “Estreitando laços”**

A Creche Pioneira da Pioneira da Vila Planalto em seu Art. 2º do Estatuto Social – tem como objetivo social a melhoria da qualidade de vida de pessoas menos favorecidas e apoio às suas famílias, podendo ampliar sua finalidade para beneficiar a comunidade prestando assistência social, material e educacional.

Objetivo: Possibilitar meios para que as famílias expressem dificuldades, soluções encontradas e demandas, de modo a construir conjuntamente soluções e alternativas para as necessidades e os problemas enfrentados no ambiente escolar, bem como a melhoria do atendimento.

- **Leiturinha – “A Arte da Leitura”**

A Literatura Infantil pode ser um instrumento pedagógico extremamente relevante durante todo o período que antecede um processo formal de alfabetização e a pré-escola. Ela influencia a criança na sua aprendizagem tornando-a leitora da sua realidade, ouvindo diariamente histórias ela fará comparações, descobertas e vai compreendendo o mundo em que está inserida.

A imagem na literatura infantil deve ser oferecida a todas as crianças, mesmo que a criança não conheça a escrita deve ter contato com livros, pois isso fará com que no decorrer da vida ela adquira o hábito da leitura.

Há tantos jeitos para a criança ler, de conviver com a literatura de modo próximo, sem achar que é algo do outro mundo, remoto, enfadonho ou chato.... É uma questão de aproximá-la dos livros de modo aberto- seja na livraria ou na biblioteca.... Se a criança é a única culpada nos tribunais adultos por não ler, pede-se o veredicto inocente. Mais culpados são os adultos os que não lhe proporcionam esse contato, que não lhe abrem essas- outras tantas- trilhas para toda a maravilha que é a caminhada pelo mundo mágico e encantado das letras...

(ABRAMOVICH,2006, p.163).

Objetivo: Incentivar a leitura e o contato com os livros desde cedo; trabalhar a oralidade e a autoestima; tornar a leitura um ato prazeroso; inserir conceitos de valorização e cuidado no manuseio dos livros; possibilitar a interação dos pais com os filhos para que a leitura se torne um hábito familiar.

15. APRESENTAÇÃO DOS PROGRAMAS E PROJETOS DESENVOLVIDOS NA UNIDADE ESCOLAR EM PARCERIA COM OUTRAS INSTITUIÇÕES, ÓRGÃOS DO GOVERNO E/OU COM ORGANIZAÇÕES DA SOCIEDADE CIVIL

- **PSE – Programa Saúde na escola – UBS 03 Vila Planalto**

Preservar as especificidades da educação infantil na organização das redes escolares, garantindo o atendimento da criança de 0 a 5 anos em estabelecimentos que atendam a parâmetros nacionais de qualidade, e a articulação com a etapa escolar seguinte, visando ao ingresso do aluno de 6 anos de idade no ensino fundamental.

Objetivo: Envolver as famílias e/ou responsáveis no cuidado com a criança, na proteção e assegurar que os direitos das crianças sejam efetivados cotidianamente.

Articulação com os objetivos e metas do PPP: “Todos os projetos específicos em parceria com a Unidade Escolar estão articulados com o objetivo geral e metas do PPP, possibilitando o desenvolvimento integral de todas as crianças por meio de práticas pedagógicas que evidenciam o protagonismo infantil.”

Articulação com o Currículo em Movimento: “Os projetos específicos em parceria com a Unidade Escolar estão articulados com os direitos de aprendizagem e desenvolvimento (conhecer-se, conviver, brincar, explorar, participar e expressar); aos Eixos Integradores (cuidar, educar, brincar e interagir) e aos Eixos Transversais do Currículo em Movimento (Educação para a diversidade/Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos/Educação para a Sustentabilidade) aos Campos de Experiência e seus Inter campos”.

Articulação com o PDE e/ou com o PPA e/ou com o PEI e/ou ODS 4: Esta Unidade Escolar, prezando pela responsabilidade de assegurar a educação inclusiva, equitativa e de qualidade social, proposta pela Agenda 2030 (ODS), promove oportunidades de aprendizagem a todas as crianças para o exercício da cidadania, desenvolvimento da autonomia e protagonismo infantil.

16. DESENVOLVIMENTO DO PROCESSO AVALIATIVO NA UNIDADE ESCOLAR

As aprendizagens são significativas na medida em que a criança consegue estabelecer relações substantivas e não-arbitrárias entre as habilidades e os conhecimentos previamente construídos, num processo de articulação de novos significados, cabendo às professoras a intervenção pedagógica para promover a realização de aprendizagens com maior grau de significado possível, onde as crianças elaborem hipóteses e experimente-as, produzindo o conhecimento. Nessa linha, compreendemos que a coerência entre a proposta pedagógica da instituição educacional, o currículo praticado e a observância aos espaços promotores da qualidade tornarão possíveis uma avaliação que seja qualitativa e, sobretudo, reveladora do processo e do alcance da função social da escola. Assim sendo, a avaliação das crianças tem como referência os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento expressos no Currículo e não deve assumir finalidades seletivas e classificatórias, tampouco uma prática para avanços de estudos.

A avaliação deve ser formativa, assim como a aprendizagem deve ser significativa. Os instrumentos, isoladamente, não definem a função formativa, o que a demarca é a intenção de avaliar a fim de garantir que a criança continue no processo, aprendendo e sendo estimulado em suas potencialidades e habilidades. A finalidade básica da avaliação é servir para tomar decisões educativas, para observar a evolução e o progresso da criança e para planejar se é preciso intervir ou modificar determinadas situações, relações ou atividades – ação/reflexão/ação.

A avaliação que caminha nesse sentido poderá produzir informações para aqueles que, ao avaliar, também, aprendem. Sendo fundamentalmente, feita pelo docente, mas também por outros profissionais e adultos que interagem com as crianças e pelas próprias crianças. Conforme o Art. 31 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394/96), na Seção II, da Educação Infantil, preconiza: “a avaliação sem o objetivo de promoção, mesmo para o acesso ao ensino fundamental”.

Assim sendo, a avaliação das crianças tem como referência os objetivos do projeto político pedagógico da instituição e não deve assumir finalidades seletivas e classificatórias, muito menos uma prática para avanço de estudos. Na Educação Infantil a avaliação se dá, principalmente, pela observação sistemática, registro em caderno de bordo, fichas, questionários, relatórios e reflexão, portfólios e autoavaliação para crianças maiores. Temos, também, o Conselho de Classe que se reúne trimestralmente, e/ou quando necessário for com o objetivo de acompanhar e avaliar o processo de desenvolvimento da criança.

O resultado da avaliação é expresso em relatório individual da criança, sendo apresentado aos responsáveis, semestralmente. São trabalhados, também, temas que são propostos pelo Calendário Escolar da Secretaria de Educação do Distrito Federal: Semana Distrital de Conscientização e Promoção da Educação Inclusiva aos Alunos com Necessidades Especiais – Lei Distrital nº 5.714/2016, Semana da Conscientização do Usos Sustentável da Água _ Lei Distrital nº 5.243/2013, Semana de Educação Para a Vida – Lei Federal nº 11.998/2009, Semana Distrital da Educação Infantil – Lei Distrital 4.681/2011, Dia Nacional de Luta das Pessoas com Deficiência – Lei nº 11.133/2005, Dia Nacional da Consciência Negra – Lei nº 10.639/2003. Semana do brincar – Lei nº 13.257/2016.

Com base nas avaliações dos processos e procedimentos, bem como da avaliação institucional realizada com funcionários, professores e famílias, fazemos a reflexão de nossa ação educativa, revisando e modificando quando necessário para aprimorar os serviços prestados, a fim de manter o nível de qualidade de todo o processo. A avaliação institucional interna, é realizada no início e fim do ano, por meio de um questionário com perguntas setoriais. Revisamos também a prática das professoras e monitoras, por meio da formação continuada, ministrada pela Coordenação Pedagógica e pela SEEDF, embasada pelos resultados dos instrumentos avaliativos. Além disso, anualmente, a SEEDF realiza uma avaliação do trabalho desenvolvido na instituição, com as famílias que recebem o atendimento, por meio de um questionário com questões relacionadas a todos os setores da instituição, podendo ser impresso ou virtual.

17. PAPÉIS E ATUAÇÃO

A instituição conta com o quadro de monitores, sendo treze fixos e três volantes, esses atuam no suporte, todos atuam diretamente no cuidado, zelo, atenção, articulado direto com o professor. Contamos também com os jovens aprendizes, esses três atuam na coordenação sob a supervisão do coordenador e na secretaria, sendo orientado pela secretária.

Como educador-formador, tendo em vista o trabalho pedagógico coletivo, sua atividade apresenta a complexidade de qualquer ação que defende e objetiva o crescimento e a construção da autonomia pedagógica dos profissionais com os quais desenvolve suas funções (BRUNO, 2001).

Ao coordenador compete articular e mobilizar a equipe escolar para elaborar, desenvolver e avaliar o Projeto Político-Pedagógico, sempre com o apoio da equipe gestora e pedagógica da escola. Embora a construção de um grupo não seja tarefa fácil, a coesão e a cumplicidade do grupo são possíveis, desde que haja a disposição de todos em promover as mudanças a partir do Projeto Político-Pedagógico da escola, construído coletivamente (Orientação Pedagógica- GDF).

A coordenação pedagógica, prática fundamental para o estudo/planejamento e aprimoramento das práticas curriculares, ocorre diariamente, conduzida pelo coordenador, o qual traçará estratégias e discursões pertinentes ao trabalho docente, assim como articulador da direção pedagógica.

18. ESTRATÉGIAS ESPECÍFICAS

Redução do abandono, evasão

Buscamos estratégias de busca ativa por meio de telefonemas e muitas vezes visita em loco, pois o público atendido grande maioria reside na mesma localidade da Instituição, bem como os encontros periódicos com a comunidade escolar através do projeto “Fortalecimento de Vínculos”, projeto esse voltado para as famílias com participação do 6º Batalhão de Polícia, Conselho Tutelar, UBS 03, Nutricionista e estagiárias.

Desenvolvimento da Cultura de Paz

A cultura de paz se desenvolve por meio de diálogos constante, nas rodas de conversa, nas intervenções e principalmente nas brincadeiras, as quais aprimoram o significado do cuidado com o outro.

Desenvolvimento da Transição Escolar

A transição permeia todo o ano letivo, tendo como objetivo minimizar o impacto da mudança, proporcionando segurança e confiança nas relações, espaços e ambientes.



19. PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO DO PPP

Gestão Pedagógica

Abrange processos e práticas de gestão do trabalho pedagógico, orientados diretamente para assegurar o sucesso da aprendizagem dos estudantes, em consonância com o Projeto Político Pedagógico da escola.

Gestão de Resultados Educacionais

Abrange processos e práticas de gestão para a melhoria dos resultados de desempenho da escola – rendimento, frequência e proficiência dos estudantes.

Gestão Participativa

Abrange processos e práticas que respondam ao princípio da gestão democrática do ensino público. Envolve: a atuação de órgãos colegiados – conselhos escolares, APM, grêmios estudantis; o estabelecimento de articulações e parcerias e a utilização de canais de comunicação com a comunidade escolar.

Gestão de Pessoas

Abrange processos e práticas de gestão, visando ao envolvimento e compromisso das pessoas (professores e demais profissionais, pais, mães e estudantes) com o Projeto Político Pedagógico da escola. Envolve: a integração dos profissionais da escola, pais, mães, responsáveis e estudantes; o desenvolvimento profissional contínuo; o clima organizacional; a avaliação do desempenho; a observância dos direitos e deveres; a valorização e o reconhecimento do trabalho escolar.

Gestão Financeira

Abrange os processos de planejamento, aplicação e prestação de contas dos recursos públicos oriundos de diferentes fontes para garantir a implementação de políticas e programas educacionais.

Gestão Administrativa

Abrange os processos de gestão de materiais, de estrutura física, patrimônio entre outros.

METAS

Sensibilizar e fortalecer a parceria com toda a comunidade sobre sua atuação para a promoção

do desenvolvimento da criança.

Realizar todos os projetos elencados no PPP com a participação de toda a comunidade escolar a partir de avaliações e sugestões.

OBJETIVOS

Realizar com eficiência a avaliação da execução dos projetos institucionais e projetos específicos da Unidade Escolar durante o ano letivo.

Realizar a valiação dos Planos de ação do PPP durante o ano letivo.

AÇÕES

Promover reuniões com pais e ou responsáveis para apresentação e avaliação da execução do PPP.

Realizar a cada fim de bimestre o planejamento e a avaliação dos Projetos Institucionais nas Coordenações Coletivas.

Realizar a cada fim de execução a avaliação dos Projetos Específicos nas Coordenações Coletivas.

Realizar nos Conselhos de Classe semestrais avaliação das ações/atividades pedagógicas realizadas pelos professores e definição de soluções possíveis para cada situação pedagógica.

Manter canal de comunicação com todas as famílias por e-mail e/ou WhatsApp e/ou agenda física para comunicado de reuniões gerais.

Eixos Transversais do Currículo em Movimento: Educação para a diversidade/Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos/ Educação para a Sustentabilidade.

METAS E/OU ESTRATÉGIAS DO PDE E/OU DO PPA E/OU OBJETIVO(S) DO PEI E/OU DO ODS

Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem para todos.

Garantir que todas as meninas e meninos tenham acesso a um desenvolvimento de qualidade na primeira infância, cuidados e educação. (ODS)

20. PROCESSO DE ACOMPANHAMENTO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA IMPLEMENTAÇÃO DO PPP

O acompanhamento e Avaliação do Projeto Político-Pedagógico ocorrerão de forma coletiva com a comunidade escolar, sempre que se fizer necessário, onde serão realizadas leituras, avaliação, reavaliação para possíveis ajustes adequando-o à realidade da nossa creche e as novas instruções encaminhadas pela SEEDF. O corpo docente acompanhado diariamente no momento em que coordenadora e professores se reúnem para planejar as atividades semanais, manuseando o

Currículo em Movimento da Educação Infantil do Distrito Federal e o PPP tecendo trocas de informações e formações, criando meios lúdicos e ricos para colocar em prática as acolhidas, as atividades, as brincadeiras, as histórias contemplando os Eixos Integradores previstos no Currículo acima citado que são constituídos pelo Cuidar e Educar, Brincar e Interagir. Ao fim de cada semestre, durante os Conselhos de Classe, todas as nossas práticas cotidianas são avaliadas por todos para que críticas construtivas sejam expostas, intervenções sejam pensadas e planejadas e novas posturas sejam colocadas em prática. Ao final de cada evento, é feita uma avaliação com as famílias, via *Forms*, no intuito de melhor adequação das práticas em que as famílias participam presencialmente (Sarau Pedagógico, Apresentação Junina, reuniões bimestrais etc.) Durante a Avaliação Institucional previstas pela SEEDF, com a presença de toda a comunidade escolar, preparamos dinâmicas e estratégias diferenciadas para que o andamento do PPP seja analisado e debatido.

21. REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>. Acesso em: 30 mai. 2024.

Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. Brasília, DF: **Presidência da República**. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm. Acesso em: 30 maio. 2024.

Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação/Câmara de Educação Básica. **Resolução nº.4, de 13 de julho de 2010**. Brasília: MEC, 2010. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/conselho-nacional-de-educacao/atos-normativos--sumulas-pareceres-e-resolucoes>.

Secretaria de Educação Básica. **Diretrizes curriculares nacionais para a educação infantil**. Secretaria de Educação Básica. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/diretrizescurriculares_2012.pdf. Acesso em: 05 junho 2024.

Ministério da Educação. **Conselho Nacional de Educação**. Resolução CNE/CEB nº 7/2010. Fixa Diretrizes Nacionais para o Ensino Fundamental de Nove Anos. Diário Oficial da União, Brasília, 23 de dezembro de 1996. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/rceb007_10.pdf. Acesso em: 30 abril. 2024.

Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. Resolução nº 7, de 14 de dezembro de 2010. **Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de 9 (nove) anos**. Diário Oficial da União, DF, 15 dez. 2010. Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014. Aprova o Plano Nacional de Educação – PNE e dá outras evidências. Diário Oficial da União, DF, 10 fevereiro 2023-extrato do termo de Colaboração nº108/2023.

Secretaria de Educação – SSE-DF. **Alimentação na Educação Infantil: mais que cuidar, educar, brincar e interagir**. Disponível em: [Guia Projeto Alimentacao.pdf \(educacao.df.gov.br\)](http://educacao.df.gov.br/Guia_Projeto_Alimentacao.pdf). Acesso

em: 19 abril. 2024.

DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. Subsecretaria de Educação Básica. **Transição Escolar: trajetórias na educação básica no Distrito Federal.** Disponível em: [DOC DE TRANSIÇÃO \(educacao.df.gov.br\)](http://educacao.df.gov.br) Acesso em: 19 abril. 2024.

Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. **Caderno Orientador - Convivência Escolar e Cultura de Paz.** Disponível em: [CadernoBrincar SEEDF 21x297cm.pdf \(educacao.df.gov.br\)](http://educacao.df.gov.br). Acesso em: 19 abril. 2024.

Distrito Federal. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. **Caderno guia da educação infantil: identidade e diversidade na educação infantil: “sou assim e você, como é?”: XI/XII Plenarinha / Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal.** - Brasília, DF: SEEDF, 2023. Disponível em: [Secretaria de Estado de Educação \(educacao.df.gov.br\)](http://educacao.df.gov.br) Acesso em: 25 abril. 2024.

22. APÊNDICES

Alimentação na Educação Infantil: mais que cuidar, educar, brincar e interagir

Metas: Problematizar a rotina de práticas alimentares com todas as crianças durante todo o ano letivo promovendo a sensibilização e conscientização de uma alimentação saudável.

Objetivos:

Promover reflexões e discussões sobre a alimentação para além da questão alimentar nutricional envolvendo um olhar para as práticas sociais e culturais, perspectivas afetivas e emocionais bem como envolvendo a sustentabilidade e a ecologia humana.

Ações:

- Propiciar um ambiente de conforto e segurança;
- Escolher alimentos saudáveis e preparar uma comida saborosa;
- Fazer com que os momentos de refeições sejam prazerosos e agradáveis;
- Comer juntos e ensinar pelo exemplo.
- Comer se tiver fome ou vontade de comer;
- Comer a quantidade que ela precisa para ela mesma;
- Aprender a comer os alimentos regionais, sem pressão;
- Aprender a se comportar na hora das refeições como seus pares, inevitavelmente, dentro dos seus próprios padrões de cultura e tradições escolares;
- Crescer e se desenvolver no seu próprio ritmo, na medida que seja certa para ela mesma de acordo com suas características únicas e individuais, determinadas, entre outros fatores, pelos seus traços genéticos e cultura.

Eixos Transversais do Currículo:

Educação para a Diversidade/ Cidadania e educação em e para os Direitos Humanos/Educação para a Sustentabilidade.

Estratégias do PDE:

Alcançar a segurança alimentar e melhoria da nutrição para todas as crianças (...) (ODS).

Responsáveis:

Equipe pedagógica.

Cronograma:

Todo ano letivo.

Transição

Metas:

Favorecer o planejamento de estratégias que contribuam para a constituição de ambientes acolhedores e propícios ao florescimento de vínculos afetivos, bem como para as aprendizagens e desenvolvimento integral e saudável de todas as crianças.

Objetivos:

Contribuir para a formação de uma relação positiva entre a criança, a família e a instituição de Unidade Escolar.

Ações:

- Criar estratégias adequadas aos diferentes momentos de acolhida, inserção e transição. Exemplos: Orientar as famílias por meio de reuniões, ou recados para conversar com as crianças sobre esse processo de transição de casa para a UE;
- Orientar as famílias sobre a nova rotina familiar, adequando-a para a frequência na Unidade Escolar;
- Promover uma escuta atenta e empática para favorecer o acolhimento dos pequenos no ambiente escolar.

Eixos Transversais do Currículo:

Educação para a Diversidade/ Cidadania e educação em e para os Direitos Humanos/ Educação para a Sustentabilidade.

Estratégias do PDE:

Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem para todos. (ODS).

Responsáveis:

Toda equipe e comunidade

Cronograma

Todo o ano letivo.

Convivência Escolar e Cultura de Paz Meta

Articular mecanismos que oportunizem a atuação e o protagonismo de 100% da comunidade escolar na construção da democracia participativa, da garantia e realização de direitos e justiça social durante o ano letivo.

Objetivo

Ampliar o diálogo, o exercício da escuta e o protagonismo estudantil, com o intuito de que cada um(a) se comprometa com sua atuação, sendo parte de um processo coletivo para o alcance de uma Cultura de Paz.

Ações

Realizar atividades com objetivo de que as crianças desenvolvam a autoestima, a educação emocional, por meio de rodas de conversa, grupos de teatro ou dança, de momentos culturais e atividades de reconhecimento das suas características.

Eixos Transversais

Educação para a Diversidade/ Cidadania e educação em e para os Direitos Humanos/Educação para a Sustentabilidade.

Estratégias PDE

Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem para todos. (ODS).

Responsáveis

Comunidade Escolar.

Cronograma

Ano letivo.

O Brincar como direito dos bebês e das crianças

Meta

Disponibilizar tempos, espaços e materiais para potencializar as brincadeiras a todas as crianças.

Objetivo

Garantir o direito ao brincar às crianças, considerando-as como únicas com seus interesses e necessidades. Promover interações com seus pares no cotidiano escolar e em outros contextos.

Ações

- Apresentação de brincadeiras antigas pela comunidade escolar.

- Elaboração de brinquedos com sucata.
- Promover brincadeiras em diferentes espaços.
- Promover brincadeiras de papéis sociais.
- Ouvir, cantar, dançar e criar a partir de canções de ninar, das brincadeiras de roda e dos brinquedos cantados.

Eixos Transversais

Educação para a Diversidade/ Cidadania e educação em e para os Direitos Humanos/Educação para a Sustentabilidade.

Estratégias PDE

Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem para todos. (ODS).

Responsáveis

Equipe pedagógica

Cronograma

Ano letivo.

Plenarinha - Identidade e Diversidade na Educação Infantil - Sou assim e você, como é?

Meta

Fortalecer o respeito às diferenças, considerando os campos de experiência, o direito de expressão e de autoconhecimento, desde a infância, bem como valorizar a identidade das crianças e a diversidade das infâncias a partir dos Eixos Temáticos: Identidade e diversidade; Inclusão e respeito às diferenças; Culturas e povos originários; Pertencimento e coletividade.

Objetivo

Garantir às crianças os direitos de aprendizagem e desenvolvimento, bem como a proposição de experiências educativas a partir dos Campos de Experiência.

Ações

Promover rodas de conversa com as crianças, assembleias com toda a comunidade, formação com a equipe pedagógica.

Eixos Transversais

Educação para a Diversidade/ Cidadania e educação em e para os Direitos Humanos/Educação para a Sustentabilidade.

Estratégias PDE

Realizar ações voltadas à promoção cultura de direitos humanos e cidadania, pautada na democratização das relações e na convivência saudável com toda a comunidade escolar (...) (PPA)

Responsáveis

Toda a equipe pedagógica

Cronograma

Ano letivo.

Projeto Leiturinha

Meta

Influenciar a família e a criança na sua aprendizagem, tornando-a leitora da sua realidade, ouvindo diariamente histórias fazendo comparações, descobertas e compreendendo o mundo na leitura e literatura.

Objetivo

- Incentivar a leitura e o contato com os livros desde cedo;
- Trabalhar a oralidade e a autoestima;
- Tornar a leitura a um ato prazeroso;
- Inserir conceitos de valorização e cuidado no manuseio dos livros;
- Possibilitar a interação dos pais com os filhos para que a leitura se torne um hábito familiar.

Ações

- Envio do comunicado solicitando um livro adequado para a faixa etária;
- Toda sexta-feira, é encaminhado o livro para leitura e uma folha para registro da criança

retornando na segunda-feira, fazendo um rodízio, até que todos tenham levado o livro do colega para casa.

Eixos Transversais

Educação para a Diversidade/ Cidadania e educação em e para os Direitos Humanos/Educação para a Sustentabilidade.

Estratégias PDE

Realizar ações voltadas à promoção cultura de direitos humanos e cidadania, pautada na democratização das relações e na convivência saudável com toda a comunidade escolar (...) (PPA).

Responsáveis

Direção/Coordenação pedagógica/corpo docente e famílias.

Cronograma:

Mai a dezembro do ano corrente.

O Eu o Outro e a Diversidade - TODAS AS CORES

Meta

Proporcionar as crianças acesso e oportunidades de compartilhar saberes, de reorganizar e recriar suas experiências, de favorecer vivências provocativas, inovar e criar cultura, de ter contato e incorporar os bens culturais produzidos pela humanidade.

Objetivo

- Apresentar a história das diferentes infâncias e a história da infância e da Educação Infantil, no país, no Distrito Federal e na Creche Pioneira da Vila Planalto;
- Apresentar e incentivar o respeito a diferença nos diferentes espaços coletivos como família, igrejas, parque de diversão, shopping, ônibus etc.
- Estimular e conscientizar a cidadania que desde pequenos todo ser carrega em si;
- Desenvolver e estimular o físico, o social, o cognitivo, o motor e o emocional de cada criança;
- Construir sua identidade;
- Aprender sobre o valor de cada pessoa e dos diferentes grupos culturais;
- Estabelecer e ampliar cada vez mais as relações sociais, respeitando a diversidade e desenvolvendo atitudes de ajuda e colaboração;
- Conhecer, respeitar e valorizar a diversidade étnico-racial, etária, de gênero, cultural, religiosa, a biodiversidade, as deficiências, entre outras;
- Desenvolver uma imagem positiva de si, atuando de forma cada vez mais independente e confiante em suas capacidades;
- Estimular a oralidade;
- Construir uma relação cotidiana com as famílias e/ou responsáveis, suas vivências e seu acervo cultural;
- Descobrir e conhecer seu próprio corpo, suas potencialidades e seus limites, desenvolvendo e valorizando hábitos de cuidado com a própria saúde e bem-estar;
- Vivenciar situação de socialização e interação com a família e amigos;

Ações

- Eleição com a escolha da cor da sala, que será a identidade da turma;
- Construção do autorretrato e do outro (bonecos de sucatas, pano, jornais...);
- Construir mascote do refeitório e os móveis;
- Fazer Caraoquê com as crianças estimulando o uso do microfone;
- Fazer musicais e peças teatrais, com apresentação no pátio/sala, apresentando as

múltiplas culturas;

- Apresentar para as crianças as PALAVRINHAS MÁGICAS – usar a música da Eliana;
- Fazer “piquenique” entre as turmas, nesses momentos estimular o uso das palavras mágicas (por favor, obrigada, com licença etc.);
- Estimular a formação de caráter demonstrando a importância de sermos humildes, generosos, assumir os próprios erros, cuidar um do outro do meio e entre outros;
- Na rodinha conversar com as crianças e elencar duplas que irão cuidar uma da outra (ajudar nas atividades diárias);
- Falar dos povos indígenas e ressaltar a importância deles na construção do povo brasileiro, (diversidade);
- Construir cartazes que falam dessa miscigenação;
- Confecção das vestimentas e instrumentos indígenas;
- Culminância no pátio com as comidas e ou danças típicas dos povos Indígenas;
- Aniversário de Brasília, comemoração e diálogo sobre a nossa cidade;
- Maquete dos pontos turísticos;
- Perceber que suas características são heranças herdadas de seus familiares – livro

Menina Bonita do Laço de Fita;

- Apresentação de brincadeiras de outras regiões;
- Sarau Pedagógico;

Eixos Transversais

Educação para a Diversidade/ Cidadania e educação em e para os Direitos Humanos/Educação para a Sustentabilidade.

Estratégias PDE

Realizar ações voltadas à promoção cultura de direitos humanos e cidadania, pautada na democratização das relações e na convivência saudável com toda a comunidade escolar (...) (PPA).

Responsáveis

Direção/Coordenação pedagógica/corpo docente e famílias.

Cronograma

1º Bimestre (19/02 a 30/04).

Descobrir, Aprender e Viver o Mundo Saudável

Meta

Colaborar de forma significativa por meio das experiências alimentares e lúdicas, no

desenvolvimento de um repertório alimentar diverso e um bom relacionamento com a comida a partir da familiarização e associação do que seja saudável.

Objetivo

- Contribuir para desenvolvimento e crescimento das crianças;
- Incentivar o consumo variado de alimentos e assim aumentar o repertório alimentar;
- Motivá-las à alimenta-se com autonomia, independência e autoconfiança;
- Aguçar o desejo e vontade de comer alimentos nutritivos;
- Desenvolver atividades práticas alimentares e estilos de vida saudáveis, através de ações educativas sobre alimentação;
- Trabalhar os sentidos (tato, paladar, visão, olfato, audição).

Ações

- Plantio e cultivo da horta;
- Oficina – Boneco Cabeleira;
- Oficina – Menu saudável;
- Jogo da memória das frutas;
- Teatro- Festival do açaí;
- Exposição Artística Arcimboldo;
- Cinema na Creche.

Eixos Transversais

Educação para a Diversidade/ Cidadania e educação em e para os Direitos Humanos/Educação para a Sustentabilidade.

Estratégias PDE

Realizar ações voltadas à promoção cultura de direitos humanos e cidadania, pautada na democratização das relações e na convivência saudável com toda a comunidade escolar (...) (PPA).

Responsáveis

Nutricionista/estagiárias de nutrição e corpo docente.

Cronograma:

2º bimestre (02/05 a 12/02).

PSE – Programa saúde na escola

Meta

Uma iniciativa intersetorial dos Ministérios da Saúde e da Educação que tem a finalidade de contribuir para o pleno desenvolvimento dos estudantes da rede pública de ensino da educação básica, por meio da articulação entre os profissionais de saúde da Atenção Primária e dos profissionais da educação.

Objetivo

O objetivo da ação é proporcionar aos monitores, pais e responsáveis informações a respeito da prevenção de acidentes mais comuns com crianças, como risco de queimaduras, quedas, afogamento, envenenamento, dentre outros acidentes.

Ações

- Verificação do cartão vacinal;
- Aplicação de vacinas;
- Aplicação de vitaminas;
- Atendimento odontológico;
- Palestras para educadores/pais e ou responsáveis.

Eixos Transversais

Educação para a Diversidade/ Cidadania e educação em e para os Direitos Humanos/Educação para a Sustentabilidade.

Estratégias PDE

Realizar ações voltadas à promoção cultura de direitos humanos e cidadania, pautada na democratização das relações e na convivência saudável com toda a comunidade escolar (...) (PPA).

Responsáveis

Equipe da Unidade Básica de Saúde – UBS 03 – Vila Planalto

Cronograma:

Durante o ano letivo.

Fortalecimento de Vínculos

Meta

Realizar palestras e oficinas, além de rodas de conversas com temas pertinentes e oportunos, visando o convívio o fortalecimento de vínculos e as orientações pertinentes ao tema que será

abordado. Trazer informação e comunicação de direito, de fortalecimento da função protetiva da família e de redes de apoio, o desenvolvimento do convívio familiar e comunitário e a mobilização para a cidadania.

Objetivo

Orientar comunidade escolar, abordando temas pertinentes a realidade escolar, comunitária e de mundo. Ofertar e realizar oficinas de formação humana na perspectiva dos Direitos Humanos e fortalecimentos de vínculos.

Ações

- Oficinas e rodas de conversa; voluntários = conselho tutelar, UBS 03 - 6º batalhão da PM, nutricionista e estagiárias, diretora pedagógica.

Eixos Transversais

Educação para a Diversidade/ Cidadania e educação em e para os Direitos Humanos/Educação para a Sustentabilidade.

Estratégias PDE

Realizar ações voltadas à promoção cultura de direitos humanos e cidadania, pautada na democratização das relações e na convivência saudável com toda a comunidade escolar (...) (PPA).

Responsáveis

Equipe gestora/ Direção pedagógica/coordenação pedagógica/Nutricionista

Cronograma:

Durante o ano letivo.

Monitor

Meta

Auxiliar o professor e participar de todas as atividades com as crianças.

Objetivo

Desempenhar atividades restritas ao atendimento às crianças, inclusive as com deficiência.

Ações

- Reconhecer e adotar a indissociabilidade do educar e cuidar e do brincar e interagir nas atividades desenvolvidas na instituição.
- Acolher as orientações e executar as atividades propostas pela direção, pela coordenação e pelo(a) professor(a).
- Conhecer e implementar o planejamento pedagógico, sob orientação do(a) professor(a).

- Participar dos momentos de planejamento, orientado pelo coordenador pedagógico.
- Participar de reuniões e cursos de formação propostos pela instituição, bem como os oferecidos pela SEEDF.
 - Auxiliar o professor em todas as atividades propostas, assegurando atenção e cuidado às crianças.
 - Acompanhar e supervisionar as crianças no parque, no pátio, em atividades de psicomotricidade, nos momentos das refeições e em eventuais passeios.
 - Relatar ao professor informações baseadas em suas observações sobre o desempenho das crianças em atividades sob sua supervisão, a fim de subsidiar a elaboração de registros do processo.
 - O projeto é permeado por essa transversalidade, que reclama ações acerca da biodiversidade e diversidade cultural, étnico-racial, de crença, de gênero e configurações familiares, inclusão das crianças com deficiência, atendimento à heterogeneidade e à singularidade, direito às aprendizagens e diversas formas de viver a infância e convivências entre as gerações.

Estratégias PDE

Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem para todos. Garantir que todas as meninas e meninos tenham acesso a um desenvolvimento de qualidade na primeira infância, cuidados e educação. (ODS)

Responsáveis

Equipe gestora/ Direção pedagógica/coordenação pedagógica/ professores e Nutricionista

Cronograma:

Durante o ano letivo.

Jovem Aprendiz

METAS

Realizar todas as ações conforme a orientação e supervisão da equipe pedagógica e administrativa da Unidade Escolar durante o ano letivo.

Objetivo

Viabilizar a sua formação técnico-profissional metódica no ambiente de trabalho, através do programa e curso de aprendizagem elaborados em conformidade com a Portaria MTE 671, de 08/11/2011 e a IN 02/2021. Assumindo também a condição de empregador nos termos do art. 57-A § 1º do Decreto 9.579/2018.

Ações

- Realizar tarefas simples, como entrada e saída de documentos.
- Selecionar e distribuir documentos dos setores responsáveis.

- Conferir dados de datas, analisar, classificar e arquivar documentos.
- Digitar textos e planilhas, preencher formulários.
- Atualizar cadastro, atender telefone, tirar xerox.
- Acompanhar e auxiliar a coordenadora em demandas pedagógicas(retirar mural, colar cardápio, transmitir recados.

Estratégias PDE

Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem para todos. Garantir que todas as meninas e meninos tenham acesso a um desenvolvimento de qualidade na primeira infância, cuidados e educação. (ODS).

Responsáveis

Direção pedagógica/coordenação pedagógica/ secretária escolar.

Cronograma:

Durante o ano letivo.

Estratégias Especificas

Meta

Alcançar os objetivos estabelecidos neste Projeto Político Pedagógico, que tem como finalidade a promoção do desenvolvimento integral da criança, visando estabelecer estratégias de modo a respeitar a individualidade de cada criança em seu processo de desenvolvimento e adaptar as condutas a essas particularidades.

Objetivo

Conhecer o contexto familiar e auxiliar no que compete a Instituição.

Ações

- Reunião de Pais antes de iniciarmos o ano letivo, leitura e distribuição do Manual das Famílias, apresentação de todo o corpo de profissionais da instituição e as parcerias com a UBS 03 e o Conselho Tutelar.
- Processo de inserção e acolhimento, uma inserção compromissada com o acolhimento significa abrir-se ao aconchego, ao bem-estar, ao conforto físico e emocional, ao amparo. O ato de educar não se separa do ato de cuidar. Sendo assim, amplia-se o papel e a responsabilidade da instituição educacional, neste momento.
- Sarau Pedagógico com apresentação das mascotes que acompanharão a turma durante o ano letivo.
- Oportunizar a participação e integração de membros da comunidade escolar, direção,

coordenadora, professoras, monitores, crianças e famílias, unindo todos os segmentos em um único objetivo: O desenvolvimento integral do ser humano e a sua convivência harmônica.

- Busca ativa, a cada 3 faltas contactar a família.

Estratégias PDE

Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem para todos. Garantir que todas as meninas e meninos tenham acesso a um desenvolvimento de qualidade na primeira infância, cuidados e educação. (ODS).

Responsáveis

Direção pedagógica/coordenação pedagógica/ secretária escolar/comunidade escolar.

Cronograma:

Durante o ano letivo.

Gestão Pedagógica

Meta

Conduz a área educativa da escola e da educação escolar

Objetivo

Estabelece objetivos para o ensino, gerais e específicos. Define as linhas de atuação, em função dos objetivos e do perfil da comunidade e das crianças.

Ações

- Participa e elabora os conteúdos curriculares.
- Acompanha e avalia o rendimento das propostas pedagógicas, dos objetivos e o cumprimento de metas.
- Avalia o desempenho das crianças, do corpo docente e da equipe escolar como um todo.

Estratégias PDE

Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem para todos. Garantir que todas as meninas e meninos tenham acesso a um desenvolvimento de qualidade na primeira infância, cuidados e educação. (ODS).

Responsáveis

Direção pedagógica/coordenação pedagógica

Cronograma:

Durante o ano letivo.

Coordenação pedagógica – Pano de Ação

- As coordenações pedagógicas acontecerão diariamente das 14h às 15h.

- “Para orientar o trabalho pedagógico de desenvolvimento das crianças é preciso promover uma ação educativa devidamente planejada, efetiva e aberta ao processo avaliativo.” (Diretrizes pedagógicas e operacionais, 2022).

Gestão de resultados

Meta

Manter contato com a comunidade escolar.

Objetivo

Conhecer o contexto familiar e auxiliar no que compete a Instituição.

Ações

- Busca ativa, a cada 3 faltas contactar a família.
- Ligações.

Estratégias PDE

Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem para todos. Garantir que todas as meninas e meninos tenham acesso a um desenvolvimento de qualidade na primeira infância, cuidados e educação. (ODS).

Responsáveis

Direção pedagógica/coordenação pedagógica/ secretária escolar.

Cronograma:

Durante o ano letivo.

Gestão Participativa

Meta

Favorecer a participação de toda comunidade escolar.

Objetivo

Oportunizar e articular ações que envolva o corpo docente e as famílias, para uma comunicação eficiente.

Ações

- Encaminhamento avaliativo nos eventos da instituição.

Estratégias PDE

Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem para todos. Garantir que todas as meninas e meninos tenham acesso a um desenvolvimento de qualidade na primeira infância, cuidados e educação. (ODS).

Responsáveis

Direção pedagógica/coordenação pedagógica/ secretária escolar

Cronograma:

Durante o ano letivo.

Gestão de Pessoas

Meta

Envolver o corpo docente e a comunidade escolar nos processos e práticas de gestão e construção do PPP.

Objetivo

Oportunizar a integração de todos

Ações

- Encaminhamento avaliativo nos eventos da instituição.

Estratégias PDE

Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem para todos. Garantir que todas as meninas e meninos tenham acesso a um desenvolvimento de qualidade na primeira infância, cuidados e educação. (ODS)

Responsáveis

Direção pedagógica/coordenação pedagógica/ secretária escolar

Cronograma:

Durante o ano letivo.

Gestão Financeira

Meta

Planejar e aplicar a prestação de contas;

Objetivo

Garantir a lisura do investimento público.

Ações

- Prestação de contas para equipe gestora da SSEDf.

Estratégias PDE

Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem para todos. Garantir que todas as meninas e meninos tenham acesso a um desenvolvimento de qualidade na primeira infância, cuidados e educação. (ODS).

Responsáveis

Contador/ equipe gestora/direção pedagógica/coordenação pedagógica/ secretária escolar.

Cronograma

Durante o ano letivo.

Gestão Administrativa

Meta

Zelar pelo patrimônio, materiais e estrutura física

Objetivo

Acompanhar o processo da escola, bem como os procedimentos adotados.

Ações

- Acompanhamento e avaliação do PPP;
- Acompanhamento dos projetos específicos.

Estratégias PDE

Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem para todos. Garantir que todas as meninas e meninos tenham acesso a um desenvolvimento de qualidade na primeira infância, cuidados e educação. (ODS)

Responsáveis

equipe gestora/direção pedagógica/coordenação pedagógica/ secretária escolar

Cronograma:

Durante o ano letivo.

Redução do abandono e evasão

METAS

Garantir os direitos e aprendizagem e desenvolvimento de todas as crianças durante o ano vigente.

OBJETIVOS

Monitorar a infrequência das crianças e identificar as suas causas.

AÇÕES

Após uma semana de ausência da criança a equipe pedagógica realizará a busca ativa comunicando-se com a família a fim de estabelecer o retorno da criança à UE.

Enviar para o Conselho Tutelar a relação de crianças que apresentam quantidade de faltas acima de 25%.

EIXOS TRANSVERSAIS DO CURRÍCULO EM MOVIMENTO

Educação para a Diversidade/ Cidadania e educação em e para os Direitos Humanos/Educação para a Sustentabilidade.

METAS E/OU ESTRATÉGIAS DO PDE E/OU DO PPA E/OU OBJETIVO(S) DO PEI E/OU DO ODS

Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de

aprendizagem para todos. (ODS)

RESPONSÁVEIS

Equipe Pedagógica

CRONOGRAMA

Ano Letivo

Desenvolvimento da Cultura de Paz

METAS

Articular mecanismos que oportunizem a atuação e o protagonismo de 100% da comunidade escolar na construção da democracia participativa, da garantia e realização de direitos e justiça social durante o ano letivo.

OBJETIVOS

Contribuir para a formação de uma relação positiva entre a criança, a família e a instituição de Unidade Escolar.

AÇÕES

Criar estratégias adequadas aos diferentes momentos de acolhida, inserção e transição. Exemplos: Orientar as famílias por meio de reuniões, ou recados para conversar com as crianças sobre esse processo de transição de casa para a UE;

Orientar as famílias sobre a nova rotina familiar, adequando-a para a frequência na Unidade Escolar; promover uma escuta atenta e empática para favorecer o acolhimento dos pequenos no ambiente escolar.

EIXOS TRANSVERSAIS DO CURRÍCULO EM MOVIMENTO

Educação para a Diversidade/ Cidadania e educação em e para os Direitos Humanos/Educação para a Sustentabilidade.

METAS E/OU ESTRATÉGIAS DO PDE E/OU DO PPA E/OU OBJETIVO(S) DO PEI E/OU DO ODS

Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem para todos. (ODS)

RESPONSÁVEIS

Equipe Pedagógica

CRONOGRAMA

Ano Letivo

Desenvolvimento da Transição Escolar

METAS

Favorecer o planejamento de estratégias que contribuam para a constituição de ambientes acolhedores e propícios ao florescimento de vínculos afetivos, bem como para as aprendizagens e desenvolvimento integral e saudável de todas as crianças.

OBJETIVOS

Contribuir para a formação de uma relação positiva entre a criança, a família e a instituição de

Unidade Escolar.

AÇÕES

Criar estratégias adequadas aos diferentes momentos de acolhida, inserção e transição. Exemplos: Orientar as famílias por meio de reuniões, ou recados para conversar com as crianças sobre esse processo de transição de casa para a Unidade Escolar;

Orientar as famílias sobre a nova rotina familiar, adequando-a para a frequência na Unidade Escolar; promover uma escuta atenta e empática para favorecer o acolhimento dos pequenos no ambiente escolar.

EIXOS TRANSVERSAIS DO CURRÍCULO EM MOVIMENTO

Educação para a Diversidade/ Cidadania e educação em e para os Direitos Humanos/Educação para a Sustentabilidade.

METAS E/OU ESTRATÉGIAS DO PDE E/OU DO PPA E/OU OBJETIVO(S) DO PEI E/OU DO ODS

Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem para todos. (ODS)

RESPONSÁVEIS

Equipe Pedagógica

CRONOGRAMA

Ano Letivo

Avaliação da Implementação do PPP

Meta

Sensibilizar e fortalecer a parceria com toda a comunidade sobre sua atuação para a promoção do desenvolvimento da criança. Realizar todos os projetos elencados no PPP com a participação de toda a comunidade escolar a partir de avaliações e sugestões.

Objetivo

Realizar com eficiência a avaliação da execução dos projetos institucionais e projetos específicos da Unidade Escolar durante o ano letivo. Realizar a avaliação da execução dos Planos de Ação para a implementação do PPP durante o ano letivo.

Ações

- Promover reuniões com pais e ou responsáveis para apresentação e avaliação da execução do PPP.
- Realizar o planejamento e a avaliação dos Projetos Institucionais nas Coordenações Coletivas.
- Realizar a avaliação dos Projetos Específicos nas Coordenações Coletivas
- Realizar nos Conselhos de Classe semestrais/bimestrais ou trimestrais avaliação das ações/atividades pedagógicas realizadas pelos professores e definição de soluções possíveis para

cada situação pedagógica.

- Manter canal de comunicação com todas as famílias por e-mail e/ou WhatsApp e/ou agenda física para comunicado de reuniões gerais.
- Eixos Transversais do Currículo em Movimento: Educação para a diversidade/Cidadania Educação em e para os Direitos Humanos/ Educação para a Sustentabilidade

Estratégias PDE

Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem para todos. Garantir que todas as meninas e meninos tenham acesso a um desenvolvimento de qualidade na primeira infância, cuidados e educação. (ODS)

Responsáveis

Comunidade Escolar

Cronograma:

Durante o ano letivo.

